ANNO LXIV — NUMERO 79 | SEXTA-FEIRA 6 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Abril, ás 10 horas e 15 minutos da manhã (pela linha terrestre.)

Diversas folhas de Paris, noticiando a organisação do novo ministerio brazileiro, fizeram honrosas apreciações não só quanto á sua politica abolicionista, mas tambem quanto á composição do gabinete e especialmente sobre os conselheiros João Alfredo e Antonio Prado.

RIO DE JANEIRO, 5 de Abril, ás 12 horas da manhã (pela linha terrestre).

Foi agraciado com o titulo de Barão de Lopes Netto, o conselheiro Felippe Lopes Netto.

— Foi exonerado o actual 3.º delegado de policia da côrte, e nomeado para substituil-o o Dr. Haddock Lobo.

— Foram reconduzidos nos cargos de juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel José Boaventura Bastos, do termo do Icó, no Ceará;

Bacharel Francisco Barbosa Cordeiro, do termo de Santa Quiteria, na mesma provincia.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Oeiras, na provincia do Piauhy, o bacharel Candido Martins;

Dos termos reunidos de Lavras e Vargem Alegre, na provincia do Ceará, o bacharel Antonio de Hollanda Cavalcante;

Dos termos reunidos de Missão Velha e Barbalha na mesma provincia, o bacharel José Anastacio da Silva Guimarães;

Dos termos reunidos de Acarahú e Sant'Anna, na dita provincia, o bacharel Gilberto Saboia;

Dos termos reunidos de Ceará-Mirim e Touros, no Rio Grande do Norte, o bacharel Francisco de Meira e Sá.

— Foi concedido o titulo de conselho ao desembargador João Sertorio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PARIS, 4 de Abril.

Mr. Meline, deputado pelo departamento dos Voges, foi eleito presidente da Camara dos Deputados, por 168 votos, contra Mr. Clemenceau, deputado do Var, que obteve o mesmo numero de votos, 168.

Mr. Meline foi eleito por ser mais antigo deputado do que o seu competidor.

PARIS, 4 de Abril.

A Camara dos Deputados addiou as suas sessões até o dia 19 de Abril.

FLORENÇA, 5 de Abril.

SS. MM. o rei e a rainha da Italia, e Mr. Crispi, presidente do gabinete, visitaram hoje a SS. MM o Imperador e Imperatriz do Brazil, que acabam de chegar á esta cidade.

ROMA, 5 de Abril.

Consta que vai ser chamada para a Italia uma parte das tropas em expedição na Abyssinia.

—

Serviço pela via Norte-America

MASSOUAH, 4 de Abril.

Recomeçaram as hostilidades entre as tropas italianas e os abyssinios.

PARIS, 4 de Abril.

O *Journal des Debats* e a *Republique Française* atacam vivamente o novo ministerio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

Após Fernão Lopes que falleceu pelo meiado do seculo, fulgaram outros chronistas de grande merecimento e aos quaes se confiaram igualmente os cargos de guardas móres do archivo da bibliotheca. Foi o primeiro Eannes de Azurara que redigio a chronica do descobrimento da Guiné, a qual merece todos os encomios pela exactidão e cuidado litterario; Ruy de Pina depois, que redigio as chronicas de D. João II e de Affonso V; e por fim Duarte Galvão, autor da de Affonso Henriques: estimados e apreciados pelos principes da familia de Avis, que todos mais ou menos primaram pela sua cultivada intelligencia e denodado patriotismo.

Nem um dos tres ultimos pode competir com o vulto poetico de Fernão Lopes, e nem disputar-lhe a primasia: é já porém, um facto importante que o gosto litterario se desenvolva, que se cultive o ramo historico para a educação dos contemporaneos e dos posteros com a narração dos feitos heroicos dos antepassados. Não procedem destas licções o arrojo e acomettimentos briosos, para se não exporem ao ludibrio e ridiculo de faltar a tradições honrosas e a glorias que se devem herdar?

Pode-se attribuir igualmente á influencia de D. João II e de sua epocha o apparecimento de um livro em prosa, composição de um poeta mavioso, Bernardim Ribeiro, com o titulo de *Menina e moça*. Tem phisionomia de romance sentimental, mas falta-lhe o interesse dramatico, que prende e sustenta a attenção e curiosidade, e commove os affectos ao mesmo tempo.

Mas aformosea-se com paginas descriptivas e intermedios ternos e melancolicos, que mais parece producção do seculo XIX e da escola franceza que legaram Bernardim de Saint Pierre e Chateaubriand, que d'essa epocha de guerras cavallerias e convulsões de uma idade que desapparecia diante de outra que raiava para o mundo, e annunciava muito differentes horisontes.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, por conveniencia do serviço publico conforme propõe o Dr. chefe de policia, em officio de hoje datado, sob n. 236, crear um districto policial, desmembrado do de Apipucos, o qual terá a denominação de — Macaco, com os limites seguintes:

Estrada do Bartholomeu e a linha ferrea de Limoeiro, até os limites das freguesias do Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, e ficando o novo districto a pertencer á delegacia de S. Lourenço da Matta.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje datado, nomear o alferes Docleciano Peixoto de Alencar para o cargo de subdelegado do districto de Macaco.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 231, exonerar o alferes do corpo de policia, Antonio Cadena Bandeira de Mello, do cargo de delegado do termo de Tacaratú, e nomear, para substituil-o o capitão do referido corpo, Joaquim Felix Beserra Cavalcante.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 231, nomear o alferes do corpo de policia, Antonio Cadena Bandeira de Mello, para o cargo de delegado, que se acha vago, do termo de Bom Conselho.—Communicou se ao commandante do corpo.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão afim de assistir, no Arsenal de Guerra, á abertura de 4 volumes, vindos da côrte, com destino ao dito Arsenal.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em solução ao officio de V. S., datado de 18 de Fevereiro findo, sob n. 148, com referencia á necessidade de uma enfermaria na Casa de Detenção, conforme propõe o respectivo administrador, cabe-me declarar-lhe, que, sem discordar das razões justificativas dessa medida, comtudo observo que sem previa autorisação legal não pode ser posta em pratica uma vez que importaria ella creação de um lugar permanente e portanto despeza de igual natureza, com o que não se compadece a indole da verba—Eventuaes.

— Ao inspector da Alfandega.—Recommendo a Vmc., em additamento ao meu officio de 12 do corrente, que me envie uma nota de tudo quanto tem pago a Companhia do Beberibe, resultante de direitos, relativos a objectos importados para fins alheios ás obras novas, por não estar delles isempta.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes que fica reconhecida a despeza da quantia de 311$226 feita com a conservação e custeio do laboratorio chimico e histologico a cargo da commissão de estudos da molestia da canna, no semestre findo de Julho a Dezembro de 1887, conforme officiou essa inspectoria em informação de 15 deste mez n. 127. Remetto-lhe as contas da mesma despeza.—Communicou-se aos membros da referida commissão.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se Vmc. de dar suas ordens para que sejam orçados os concertos de que carece a barca de vigia n. 2, encalhada no estaleiro da Companhia Pernambucana, em vista do que solicitou-me o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 22 do corrente, n. 177.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Limoeiro.—Chega ao meu conhecimento que fôra por Vmc. designado o 2º tabellião dessa comarca para accumular os officios de 1º tabellião, em que foi provido Ernesto de Oliveira Cavalcante, quando cumpria dar a este posse e exercicio por força do aviso do Ministerio da Justiça de 7 de Fevereiro findo e da portaria desta presidencia, de 6 do mez corrente, que por officio de igual data foi remettido a Vmc.

Chamando a attenção de Vmc. para essa portaria, recommendo-lhe que, nos termos dos arts. 286 e 287 do regulamento de 28 de Abril de 1885, não se demore, sob as penas da lei, em dar ao predito tabellião a posse e exercicio a que tem direito.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, o capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, que declarando achar-se prompto para o serviço segue aquelle destino e bem assim sua mulher D. Maria Eufrosina do Rego Barros, suas filhas Afra do Rego Barros, com 10 annos, Francisca do Rego Barros, com 7 e um criado de nome José Ribeiro.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor mande dar transporte até a côrte, por conta do Ministerio da Guerra, ao 2º cadete addido ao 2º batalhão de infantaria, Manoel Francisco Brandão, que verificou praça com aquelle destino.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de ré até Mossoró, no vapor que seguir para o norte a 5 de Abril, a Francisco da Costa Figueira por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de ré até Maceió, no vapor que seguir para os portos do sul a 26 do corrente a D. Maria Theresa de Jesus Campos e a uma filha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Barreiros e Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, tendo, por despacho desta data dispensado do lapso de tempo para prestar o devido juramento o tenente da 2ª companhia do 36º batalhão do serviço activo da guarda nacional sob seu commando superior Francisco de Barros Lins, assim o mando declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 22 do corrente no qual V. S. participa que ao amanhecer do dia 26 seguirá para os portos do Rio Formoso e Tamandaré o vapor *Giquiá* dessa Companhia.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bom-Jardim.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, inteirado do assumpto de seu officio de 18 do corrente mez recommenda-lhe que providencie no sentido de ser intimado o supplente do juiz municipal a que allude para apresentar o titulo de nomeação.

Outro sim manda communicar a V. S. que por portaria de 22 do citado mez foi prorogado por 60 dias, a contar de 19, o praso marcado aos cidadãos nomeados supplentes dos juizes municipaes dos termos desta provincia para prestarem o juramento do estylo.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MARÇO DE 1888.

Actos:

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o commendador José da Silva Loyo Junior, contractante do estabelecimento de um engenho central no municipio de Goyanna, tendo em vista as informações prestadas a respeito, a 19 e 22 do corrente mez, pelos Drs. procuradores fiscal e dos Feitos da Fazenda Provincial, e considerando sobre a impossibilidade em que o peticionario e outros emprezarios da fundação de iguaes fabricas ficaram de satisfazer os compromissos contrahidos com a provincia, para a realisação de um melhoramento de grande utilidade publica, si não poderem desappropriar os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias, que forem necessarios para a execução das obras dos referidos engenhos centraes; resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 24 § 4º da lei de 12 de Agosto de 1834, para a execução do art. 16 da lei provincial n. 1860, de 11 de Agosto de 1886, e em virtude do art. 1º da lei n. 509, de 29 de Maio de 1861 determinar que o referido commendador José da Silva Loyo Junior e outros quaesquer cidadãos, que tenham tambem contractado ou hajam de contractar o estabelecimento de engenhos centraes, fiquem subrogados no direito de desappropriar, por utilidade publica provincial, de accordo com as leis em vigor, os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias, que forem necessarios para a execução das obras contractadas, assentamento de linhas ferreas, abertura ou melhoramento de estradas ou caminhos, cuja servidão, e os demais de que trata o art. 1º da lei n. 129 de 4 de Maio de 1844, forem necessarios á fundação ou funcção dos referidos engenhos; correndo as despezas de desappropriação por conta dos contractantes.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Izidoro de Freitas Gamboa, professor da 4ª cadeira de ensino primario da freguezia de S. José desta cidade, resolve jubilar o peticionario com a pensão correspondente aos vencimentos calculados na conformidade do art. 179 § 5º do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, visto estar impossibilitado por molestia, segundo prova com attestados de facultativos, de exercer o magisterio.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º escripturario Thesouraria de Fazenda desta provincia Germano Antonio Machado, e tendo em vista a informação n. 182 prestada pelo respectivo inspector em 23 do corrente, e os attestados medicos exhibidos, resolve de accordo com a autorisação contida em telegramma de 24, do Ministerio da Fazenda, conceder ao peticionario 3 mezes de licença com ordenado, para tratar-se onde lhe convier, da molestia beriberi.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino.—Designo, de accordo com a indicação feita por V. Exc. em officio n. 513 de 24 do corrente, o major commandante interino do 14 batalhão de infantaria Estevão José Ferraz para presidir a commissão que na forma das dispoções em vigor tem de dar em consumo no respectivo quartel no dia 3 de Abril proximo vindouro ás 11 horas da manhã, o motubo de ferro do rancho do 2º batalhão de infantaria, julgado inservivel segundo consta do citado officio.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

Na mesma data designou-se o ajudante interino do Arsenal de Guerra e expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para designar um empregado afim de fazer parte da commissão.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Para ter o conveniente destino o recurso de graça interposto pelo réo Manoel Beserra de Moura, condemnado á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo da Imperatriz, provincia das Alagoas, em sessão de 19 de Outubro de 1858, digne-se V. Exc. de providenciar para que seja transmittida á secretaria desta presidencia a certidão do processo daquelle réo.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Agradecendo o convite de V. Exc. para assistir á missa que tem de ser celebrada na igreja de N. S. do Paraiso no dia 29 do corrente, declaro lhe que, a não occorrer algum impedimento imprevisto, comparecerei ao acto.

Assim respondo ao seu officio sem data n. 497 do citado mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, promotor publico da comarca de Pao d'Alho, em 8 do corrente mez interrompeu o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia, reassumindo o no dia seguinte.

— Ao director geral de Obras Publicas.— Deferindo o requerimento de diversos proprietarios e habitantes da estrada do Encanamento em Parnamerim na freguezia do Poço da Panella, a que se refere a informação de Vmc. n. 58 de 23 do corrente, recommendo-lhe providencie em ordem a serem assentados pela respectiva empreza no municipio nesta estrada 12 lampeões, para os quaes foi consignada a competente quota no art. 2º § 52 da lei n. 1,884 de 30 de Abril do anno proximo passado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portaria:

— Fico sciente dos factos constantes do officio n. 28 que a Camara Municipal do Recife dirigio me em 21 do corrente mez, e espero que a Camara procederá em ordem a acautelar os dinheiros da municipalidade, uma vez que o respectivo procurador se mostrou em falta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 514 de 24 do corrente em que V. Exc. participa haver na mesma data exonerado o commandante interino da Fortaleza do Buraco o major reformado Emygdio Francisco de Souza Magalhães e nomeado tambem interinamente para substituil-o o tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.— S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem de ter entrado dos portos do norte ás 6 horas da manhã o vapor *Pernambuco* que seguirá hoje ás 5 da tarde para os do sul.— Communicou-se á secretaria da Agricultura.

— A' directora da colonia orphanologica Isabel.

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Revma. que fica sciente do assumpto de seu officio de 23 do corrente mez, relativo á entrega á propria mãi do ex-colono desse instituto Antonio Jovino Freire Gameiro, pelo motivo constante do predito officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE ABRIL DE 1888

Abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal da Gamelleira.—Nego provimento ao recurso interposto, porquanto á Camara Municipal compete demittir seus empregados, que são conservados emquanto servirem bem, a juizo da mesma Camara.

Companhia Great Western of Brasil Railway, Limited.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar, de accordo com sua informação de 28 de Março ultimo, n. 199.

Domingos Austricliano Mafra.—Sim.

Francelina Vieira de Araujo.—Não tem lugar o que requer, em vista do que dispõe o art. 152 § 5º do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Genoveva Ferreira de Queiroz Pitta.—N'esta data autoriso ao inspector geral da Instrucção Publica a attender a supplicante, quando houver cadeira vaga que se possa prover por contracto.

Tenente Henrique Carneiro de Almeida.—Encaminhe se, devendo o supplicante pagar o porte no Correio.

Tenente Joaquim Jorge de Mello Filho.—Remettido ao Sr. director do Arsenal de Guerra para, opportunamente, mandar satisfazer, de accordo com a sua informação n. 219, de 2 do corrente.

José Belisario Marinho Falcão.—Como requer.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello, Joaquim Lucullo de Siqueira Varejão e Silvino Antonio Rodrigues.—Subsistem as razões do officio desta Presidencia ao Thesouro Provincial em 25 de Fevereiro de 1888.

Manoel Gomes de Mattos.—Dê-se.

Maria Herminia dos Passos Lima.—Requeira á autoridade competente.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 2.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Victoriano Simões do Nascimento, vindo do termo de Páo d'Alho como alienado, até que tenha o conveniente destino, e José Felippe Barreto, vindo de Jaboatão como alienado.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Mendes da Costa, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, José Ignacio da Costa, José Bento Agostinho e João Leandro Ferreira, por disturbios e uso de armas defezas.

Communicou-me o delegado do termo de Agua Preta que no dia 24 do mez passado, em terras do engenho Floresta do termo de Palmares, o individuo de nome Clementino José de Lima, assassinou com uma facada a Manoel Sabino Teixeira de Carvalho.

O criminoso foi preso em flagrante, e contra elle se procedeu nos termos da lei.

O delegado do termo de Páo d'Alho participou-me ter no dia 28 do mez findo, feito remessa ao juiz competente do inquerito policial procedido contra José de tal, conhecido por José Pequeno, por crime de ferimentos, na pessoa de Claudino Francisco das Chagas.

O cidadão Paulino Gomes Cavalcante, participou-me ter, no dia 14 do mez proximo findo, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. Vicente, na qualidade de 3º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

2ª secção.—N. 266.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 5 de Abril de 1888. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Pedro de tal, alienado vindo do termo de Caruarú, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Anna Aurora de Oliveira, Vicencia Pereira dos Anjos, Felismina Maria da Conceição, Francisca Isabel da Conceição e Joanna Maria da Conceição, por disturbios, e offensas a moral publica.

Communicou-me o administrador da Casa de Detenção, que hoje pelas 8 horas da manhã, falleceu repentinamente n'aquelle estabelecimento o detento José Braz da Silva, pronunciado por crime de roubo.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, participou-me que no dia 2 do corrente, o individuo de nome Filismino de Barros Moreira Lima ferio levemente a João Francisco de Azevedo, sendo preso em flagrante.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e fez a competente vistoria, pelo Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Mediante fiança provisoria foi o réo posto em liberdade, proseguindo-se entretanto no inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE ABRIL DE 1888

Ursula Maria Barbosa.—Satisfaça a exigencia.

Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa e Antonia Jacintha de Jesus.—Pague se pela caixa da Recife Drainage.

Albino José da Silva.—Certifique-se.

Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e Maria Ignacia de Jesus.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pontos da Bibliotheca e Gymnasio.—Ao Sr pagador para os devidos fins.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, director geral das Obras Publicas, Antonio Florentino de Oliveira, director da Bibliotheca, officio do Dr. chefe de policia, Izidoro de Freitas Gamboa, Luiz Antonio da Silva, Pautilla Lins Vieira Cintra e Manoel Gonçalves Agra.—Informe o Sr. contador.

William Halliday & C. e Candida Pereira dos Santos.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

Peregrino Affonso Ferreira.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Contas do corpo de policia.—Examinem-se.

Manoel Figueiredo da Cunha.—Pague-se.

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.—Entregue-se pela caixa do deposito.

— 5 —

Maria Herminia dos Passos Lima e Manoel Antonio de Albuquerque Machado.—Certifique-se.

Ferreira Cascão & Filhos.—Registre se.

Maria Adelina de Siqueira.—Registre-se e façam-se as notas.

Joaquim Luiz Teixeira.—Dá-se provimento, porquanto na especie não cabe a exigencia da imposição decretada no § 30 art. 2 da lei n. 1884, mas simplesmente ao § 32 do mesmo art., pelos fundamentos do parecer fiscal e uma vez que a propria escriptura exclue a presumida doação.

Nicéas da Silva Gusmão, Albino da Silva Leal, Confraria do Amparo em Olinda e Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pontos da Recebedoria Provincial e da Secretaria da Assembléa.—Ao Sr pagador para os devidos fins.

Felisbella Amalia de Miranda e officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Ferreira da Costa.—Satisfaça a exigencia.

Francisco Americo Alves da Guarda.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 128 B a estrada do Giquiá a Jaboatão, cuja desoccupação se prova.

Gratuliano dos Santos Vital e João Barbosa de Carvalho Drummond.—Ao Sr. collector de Palmares para cumprir o despacho da junta.

Contas do ajudante do Dr. procurador dos feitos em Páo d'Alho.—Approvadas.

Joaquim Emygdio de Albuquerque.—Entregue-se pela porta.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE ABRIL DE 1888

José Francisco Teixeira, Lino Ferreira Pinto.—Informe a 1.ª secção.

— 5 —

João da Cunha Magalhães.—A' 1.ª secção para proceder as necessarias averbações e as devidas discriminações no lançamento da decima, de accordo com a nota apresentada.

Manoel Alves de Menezes, Gomes de Mattos & Irmãos, Manoel Joaquim do Espirito-Santo, Joanna Barbosa Ribeiro da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Martins Gomes.—Certifique-se.

José da Assumpção Oliveira.—Certifique-se o que constar.

José Francisco Rio Lima, Thereza Maria de Jesus, Olegario Ladisláo da Silva.—Deferido em vista das informações.

Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.—Em vista das informações o supplicante já foi attendido.

Anna Maria da Luz.—Indeferido em vista das informações.

Joaquim dos Santos Souza & C.—A' 1.ª secção para fazer as devidas notas no lançamento respectivo de accordo com as informações.

Francisco Nogueira da Silva, Clementino Gomes de Oliveira, Maria Francisca dos Santos, Josepha Alexandrina Porto Carreiro.—Deferido em vista das informações.

Quintino Rodrigues Esteves.—Deferido com relação ao 2.º semestre e em vista das informações.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 28 DE MARÇO DE 1888

José Belisario Marinho Falcão, professor publico do Triumpho.—Como requer.

— 31 —

Jeronyma Francisca da Rocha Paula, professora contractada do Brejo da Madre de Deus.—Como requer.

Joaquim José de Moura, professor publico da cadeira de Queimadas, em Ouricury, pedindo prorogação do prazo para assumir o exercicio da respectiva cadeira.—Como requer.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa, professor publico de Fernandes Vieira, pedindo justificação de faltas motivadas pela sua remoção.—Justifico.

José Felicio da Cunha, professor publico de Angelicas.—Justifico.

Maria Adelina de Siqueira, professora contractada de Ouricury.—Como requer.

2 de Abril

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico do Bonito.—Cumpra-se e registre-se.

Anna Marques Pereira do Rego, professora contractada da Varzea Redonda.—Sim.

— 3 —

Maria Cintra Lima, professora publica do Brejo da Madre de Deus.—Sim.

Joaquim José de Moura, professor publico de Queimadas.—Sim.

— 4 —

Mariana Pereira do Carmo e Silva Pinto, professora publica de Alagôa do Carro.—Sim.

Francisca Joaquina de Oliveira Campos, professora publica.—Sim.

Antonio Pereira de Oliveira Coelho, professor contractado.—Sim.

— 5 —

Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, professora publica.—Sim.

Gercina Maria de Barros Correia, professora contractada de Alagoa de Cavallos.—Como requer.

Mariana Teixeira da Costa Coelho, professora publica de Camutanga.—Sim, por 15 dias.

José Nicoláo Regueira Costa, professor publico dos Afflictos.—Sim.

José Belisario Marinho Falcão, professor publico de Cimbres.—Justifico.

Maria Gondim, professora contractada.—Sim.

Antonio Nobre de Almeida Castro, professor publico de Bengalas.—Informe o professor publico da 4ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1888

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pará* entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 25 de Março:

São de pequena importancia local as noticias desta provincia.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 22:

« Tivemos noticias do Exm. Sr. coronel Pimenta Bueno, que ficou com a sua comitiva proximo á cachoeira de S. Felippe.

« S. Exc. ia bem de saude e a bordo da lancha de guerra que a conduzia não havia novidade.

« Daquelle ponto pretendia S. Exc. subir ás fronteiras em canoa, visto não haver bastante agua para a subida da lancha.

« O mesmo correio que desceu do rio Branco nos informou que o sympathico 2º tenente Fabio Barreto Leite, commandante do destacamento e forte de S. Joaquim está bom e todas as praças do seu commando. »

— Escreveram do *Purus* á mesma folha, dizendo que:

« No lugar Flores um individuo esfaqueou outro, que tinha ficado em perigo de vida.

« O criminoso foi preso e remettido para a subdelegacia da Bocca do Acre; esta querendo remettel-o para cá por dous vapores que passaram, estes não o tendo querido receber, o subdelegado devolveu para quem o tinha prendido; este por sua vez não o querendo em casa, soltou-o.

« Tres dias depois o criminoso embarcou-se com uns companheiros e um indio de sua casa em uma canôa desapparecendo este e, segundo consta, os companheiros delle affirmam que o referido indio foi morto afogado por elle!

« Que fera! »

« E' geral o clamor contra a alimentação publica, a *patriotica* edilidade não tem *tido tempo* para olhar para essas cousas de *minima* importancia.

« Se os cofres da edilidade ainda tem 17:000$000...

« Estamos em liquidação, isto emquanto Braz é thesoureiro.

« A safra da borracha está finda.

« E' provavel que no corrente anno falhem, no alto Purús, os principaes alimentos, visto que grande parte dos nossos commerciantes voltaram de Belém sem os necessarios aviamentos.

« Talvez este facto seja prejudicial á praça de Belém.

« Creio que quem lucrará será o commercio de Manáos, pois as remessas de borracha devem augmentar este anno consideravelmente. »

Pará

Datas até 28 de Março:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 20:

« Hontem ao meio dia, pouco mais ou menos, o largo da Misericordia servio de palco a um drama horrivel.

« Manoel José Rodrigues e Gregorio da Silva, estando almoçando no hotel Amazonense, travaram uma questão sobre uma aposta.

« Foi o bastante para que o primeiro dos dous puchasse de uma faca e aggredindo o seu companheiro, ferisse-o mortalmente com duas facadas, uma no peito e outra no baixo ventre.

« O assassino evadio-se em seguida ao commettimento do crime e o assassinado ainda tentando fugir foi cahir morto quasi em frente a loja de Paris na America.

« Meia hora depois ahi compareceram o Dr. chefe de policia e o subdelegado do districto, que tomaram as providencias necessarias.

« Foi embargada a sahida do vapor *Mauá* para Yquitos.

MUTILADO

« O subdelegado do districto, dirigio-se acompanhado do cidadão José Alfredo da Silva Cyriaco para a casa da residencia do assassino e ahi dando busca não o encontrou.

« D'ahi dirigio-se á guarda-moria aonde lhe informaram ter sido chamado um tio do criminoso a uma taberna do largo do Carmo. Para ahi se dirigindo encontrou o referido tio e perguntando-lhe pelo sobrinho declarou não saber delle.

« Não acreditando, porém, nas suas negativas, dirigio-se para a taberna de Manoel Ribeiro sita no largo do Carmo.

« O taberneiro confessou depois de alguns subterfugios, que o assassino estava escondido em um quarto que lhe servia de deposito de lenha.

« Foi então finalmente preso o criminoso. »

Maranhão

Não recebemos folhas desta provincia, as quaes provavelmente foram remettidas pelo paquete americano.

Piauhy

Datas até 17 de Março.

Diz o *Telephone* que o presidente da provincia pedio exoneração desse cargo.

Tem-se dado diversas libertações de escravos na capital.

Ceará

Datas até 1 de Abril.

Em 25 de Março foi commemorado o 4º anniversario da libertação da provincia, celebrando sessões magnas a *Libertadora Cearense* e o *Novo Club dos Libertos*.

— Sobre a sessão da *Libertadora*, escreveu em 26 o *Libertador*:

« Foi numerosa a concurrencia de cidadãos de diversas classes e reinou jubilosa animação.

« A sessão foi presidida pelo cidadão João Cordeiro, que em breves palavras congratulou-se com os seus consocios e as pessoas presentes pelo glorioso anniversario da igualação civil do povo cearense e deu a palavra aos cavalheiros que quizessem usar della.

« O cidadão João Lopes, secretario da reunião, depois de algumas phrases congratulatorias, propoz que para perpetuar de modo digno a data auspiciosa da redempção dos captivos do Ceará, se fundasse naquella sessão publica um Lyceu de Artes e Officios e passou a justificar a idéa e expor o plano do estabelecimento.

« A proposta foi por todos aceita com vivas demonstrações de sympathia e na acta que se lavrou os signatarios subscreveram logo donativos para o patrimonio do Lyceu e despesas preliminares da montagem e installação do mesmo.

« Eis a acta da fundação:

« Aos 25 dias do mez de Março de 1888, em sessão publica da Sociedade Libertadora Cearense, celebrada para solemnisar o 4º anniversario da libertação total dos escravisados da provincia os abaixo assignados, sobre proposta do Sr. João Lopes, em nome daquella sociedade, deliberaram fundar em commemoração desta data auspiciosa, um Lyceu de Artes e Officios, nesta capital, que será installado o mais breve que o permittirem os recursos obtidos para o indicado fim. »

(Seguem-se as assignaturas).

— Estava designado o dia 8 de Abril para a inauguração do monumento do general Tiburcio de Souza.

— Escreveram de Canindé, em 25 ao *Cearense*:

« Estamos com o povo em armas sob o pretexto de obstar serviços na matriz e retirada de imagens para outra igreja; grupos de homens armados percorrem as ruas em completo estado de embriaguez—e diz-se que tudo isso é movido por alguem que projecta um desacato ao honrado Dr. juiz de direito.

« Não sou facil em aceitar tudo o que ouço; mas estou horrorisado, e escrevo debaixo de impressão muito desagradavel.

« Diga alguma cousa pela imprensa e peça a intervenção de nosso virtuoso diocesano e das autoridades civis. »

— Sobre *inverno* escreveu o *Libertador* de 22:

« Melhor feição trouxe o dia de hoje.

« Desde hontem ás 11 horas da noute tem chovido sempre, a curtos intervalos.

« O tempo parece ter mudado e promette abundante aguaceiro.

« As chuvas de hoje parece que foram geraes.

« Tem chovido muito desde hontem, segundo as communicações que temos, em Maguaba, Pacatuba e Guayuba e Maranguape.

« Em Baturité chove desde meia noite e assim em Maracanahu.

« Na Canôa cahio uma forte bátega durante duas horas.

No Acarape, Canna-fistula, Agua-Verde, Bahú e Arronches tem chovido copiosamente.

« Do Aracaty e S. Francisco ha iguaes noticias. »

— A' 31, porém, escreveu a mesma folha sobre esse assumpto:

« Manhoso, assustadoramente manhoso o inverno deste anno.

« Depois dos aguaceiros dos dias 22 e 23, que felizmente, foram geraes, não tivemos mais chuvas.

« Continúa a reinar um calor causticante, insupportavel, mas á vezes sopram ventanias que enchem de receios a população já muito descrente.

« Do interior começam a fluir emigrantes para o Pará e Amazonas e a Baturité chegam numerosas familias do sertão todos os dias.

« Não ha mais que esperar do inverno deste anno no littoral e só em poucos pontos do sertão foi elle sofrivel. »

— Lemos na mesma folha de 30:

« Hontem, em Arronches, por cerca de meia noite, tres moças de nomes Florencia, Francisca e Maria, filhas de Francisco de Barros Souza, aproveitaram o luar e foram banhar-se nos poços da lagôa Porangaba.

« Aquelles poços são presentemente uma especie de perigosos peráos e sem certa dextreza e boa pratica de natação não se pode impunemente arriscar alli um mergulho. Assim, foram as tres moças victimas de sua inexperiencia e consequente affouteza.

« Poucos momentos depois de entrarem em um dos poços, as tres começaram de debater-se, sem poder tomar pé, nem ganhar a ribanceira.

« Aos gritos de soccorro que soltavam em desespero, acudiram Barros Souza e sua mulher, que, não sabendo nadar, iam tambem sendo victimas; graças, porém, a outros moradores da circumjacencia foi salva Maria, com difficuldade perecendo as outras duas infelizes: Florencia, de 16 annos e Francisca, de 18 annos.

« Os cadaveres foram retirados 2 horas depois da immersão.

« O desgraçado successo produzio consternação geral em Arronches, de onde nos foi communicado por um cavalheiro, nosso amigo, presente naquella localidade. »

Rio-Grande do Norte

Datas até 3 de Abril.

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Sob o titulo—*Festa militar*, escreveu, em 28 de Março, a *Gazeta do Natal*:

« Os militares residentes nesta capital solemnisaram, no dia 24 do corrente, a conclusão das obras de reconstrucção do quartel da companhia fixa desta provincia.

« E' curiosa e interessante a historia desse edificio, que no dominio liberal foi condemnado a desapparecer da face da terra ou a servir de pasto á ganancia e á especulação.

« Manifestando-se alguns estragos, causados pelo desleixo, e que com simples concertos podiam ser reparados, cresceram as vistas dos que costumam explorar essas obras em proveito proprio, fazendo-se empenho em reduzir o quartel á completo estado de ruinas.

« Sem perda de tempo alugaram-se duas casas particulares para accommodar a companhia e enfermaria militar, sendo uma por 80$ e outra por 50$ mensaes.

« Como convinha encarecer a necessidade de uma completa reconstrucção, o genio do mal aconselhou que se mettesse *mão criminosa n'aquelle* monumento historico da provincia, destelhando-o, expondo-o ás intemperies do tempo, reduzindo-o a um verdadeiro montão de ruinas.

« O commandante de então, capitão Maciel da Costa, julgou-se com direito a emprestar a um cadete reformado 3 milheiros de telhas, do que existe documento.

« Não se sabe como, desappareceu metade do portão, que foi visto depois servindo em casa particular.

« O material, atirado a um canto como imprestavel, foi pouco a pouco e como por encanto desapparecendo, sendo utilisado em misteres differentes daquelles a que era destinado.

« Nunca se vio tanto descalabro, revelando-se proposito deliberado de forçar a administração a emprehender essa obra, cujos lucros desafiavam a cobiça de muita gente, empregando se criminosamente os meios de aggravar as condições lamentaveis a que tinha chegado o edificio inteiramente desfigurado.

« Foi nesse triste estado que o Sr. Dr. Pereira de Carvalho encontrou o quartel militar, quando assumio a administração da provincia.

« Não cessava S. Exc. de lamentar que a incuria dos homens publicos e a ganancia dos especuladores tivessem reduzido um dos mais antigos e importantes edificios da provincia á vergonhosa expressão de abatimento e de ruinas, a que fôra condemnado.

« A reconstrucção do quartel militar póde dizer-se que era uma de suas mais constantes e patrioticas preoccupações.

« Resolveu, pois, metter mãos á obra com a resolução firme e inabalavel de concluil-a no mais breve espaço de tempo e com a mais escrupulosa economia.

« Pedio credito ao governo, que habilitou-o a dar principio aos respectivos trabalhos.

« Para que as despezas não pesassem sobre os cofres publicos, solicitou e obteve autorisação para empregar praças da companhia no serviço de reedificação de sua propria casa.

« S. Exc. ia todos os dias em pessoa examinar a fiscalisar os trabalhos, confiados á habil e activa direcção do Sr. capitão Capitulino Cesar Loureiro, actual commandante da força de linha. »

Parahyba

Datas até 4 de Abril.

Cartas do sertão para o *Despertador* dizem que ha serios receios de secca, visto não chover n'aquellas regiões, ha mais de 40 dias.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 3 de Abril de 1888

Graças aos esforços e dedicação do virtuoso vigario d'esta freguezia, o Rvm. João Maria de Britto, realisaram-se na matriz d'esta cidade os actos da Semana Santa com a pompa e decencia possiveis, o que desde longos annos não se pratica, havendo grande concurrencia de fieis, não sómente d'esta, como das freguezias mais proximas, d'onde vieram grande numero de familias assistir a estes actos de religião e piedade.

Grande foi o numero de confissões que tiveram lugar, sendo impossivel ao Rvm. vigario por si só dar conta do espinhoso encargo, que teve de dividir pelo Rvm. vigario de S. José, o commendador Gregorio Lustosa, que se prestou a auxilial-o, assim como outros irmãos em Christo, e sómente assim, pôde ser satisfeito o ardente desejo, dos que procuravam cumprir este salutar preceito da igreja.

No dia 23, teve lugar a procissão do encontro com a solemnidade do costume, pregando sermão analogo ao acto, o Exm. padre João Manoel de Carvalho.

S. Exc. já há vantajosamente conhecido como orador sagrado, e pois, era natural a anciedade de todos em ouvir a sua palavra inspirada, com os effluvios da eloquencia que todos lhe reconhecem.

Apezar da certeza que se tinha de que, seria pronunciado um brilhante discurso, a oração de S. Exc. no dia 23 deixou no espirito de quantos o ouviram a mais agradavel impressão, assim como a convicção de que, era aquelle o mais bello trabalho que produzira sua invejavel intelligencia.

No domingo de Ramos, ainda se fez S. Exc. ouvir, orando ao recolher-se a procissão do Senhor Bom Jesus das Dôres que se venera na sua capella do Bairro da Ribeira, e que como o anno passado, se realisou com a pompa e brilhantismo do costume.

Ainda se fez S. Exc. ouvir da tribuna sagrada com a attenção do costume, na quinta e sexta-feira e Domingo da Ressurreição.

Pronunciaram tambem eloquentes orações, os Rvms. José Paulino de Andrade, Francisco Constancio da Costa e José Paulino Duarte, que mais uma vez, deram provas evidentes de seus dotes oratorios e robusta intelligencia.

— Continúa com notavel celeridade o movimento abolicionista nesta provincia. São constantes as noticias que nos chegam de novas libertações, e para não alongarmo-nos desmasiado, nos limitaremos a noticiar sómente as de avultado numero, bem como os municipios, cidades e villas, que se forem libertando.

Na zona do agreste da provincia e que comprehende o primeiro districto eleitoral, que consta de 12 municipios, já se contam livres não menos de 6, além de algumas villas em que bem pouco resta a fazer.

Nos municipios desta capital e Macahyba por exemplo, se pode considerar que não possue escravos, visto que sómente existe numero limitadissimo, havendo em cada um d'estes municipios, um possuidor de escravos e estes mesmos, sabemos que, um aguarda o dia do casamento de pessoa de sua familia, e outro o baptisamento de um filho, que deve ter lugar brevemente, para conceder liberdade a seus escravisados.

— Carta particular que tivemos do Ceará-mirim, nos dá noticia de que teve esplendida recepção alli, o illustrado juiz de direito Dr. José Ignacio Fernandes Barros, que assumio o respectivo exercicio a 20 do passado.

Grande numero de pessoas das mais distinctas da localidade, em numero superior a 250 cavalleiros, o foram esperar a distancia da cidade, em que entrou o honrado magistrado ao soar de innumeras gyrandolas de foguetes e da banda de musica, que tocara escolhidas peças.

Um grande banquete lhe estava preparado, por sua illustre familia em seu palacête, e no qual tomaram parte grande numero de amigos, trocando-se os mais significativos brindes, sendo que o primeiro que levantou o illustre magistrado, foi ao Exm. Dr. Tarquinio de Souza, digno representante da provincia pelo 1º districto e que foi calorosa e enthusiasticamente correspondido.

Muitas pessoas acompanhadas da musica, percorreram as ruas da cidade, até horas adiantadas da noite, dando expansão ao justo regosijo de que se achavam possuidas, pela volta do illustre magistrado, que é no mesmo tempo, um cavalheiro distinctissimo pela amenidade do trato, pela nobreza e integridade de caracter, gosando muito justamente da maior estima e consideração publica.

— No dia 24 do passado, os militares residentes nesta cidade, festejaram a conclusão das obras do quartel, mandando collocar uma pedra commemorativa, em honra do digno administrador da provincia, o Exm. Dr. Pereira de Carvalho, que com a maior dedicação e disvelo emprehendeu aquelle importante melhoramento, que para a maior parte, se afigurava tarefa impossivel, dispendendo apenas a pequena somma de 7:059$080, quando estavam orçadas em 29:800$, havendo em 1884 ou começo de 1885, quem se offerecesse a fazel-os pela quantia de 48:000$! !

Com a realisação deste nobre commettimento, o Exm. Dr. Pereira de Carvalho, prestou o mais relevante serviço, tornando aproveitavel um dos melhores edificios da provincia e segundo ouvimos dizer por pessoa competente, o melhor quartel militar do imperio.

Em um profuso copo d'agua que foi servido no quartel, foram trocados significativos brindes, sendo o primeiro levantado pelo capitão José Gervasio, em nome da provincia que representa, os Exm. Dr. Pereira de Carvalho; de S. Exc. agradecendo e brindando ao capitão Loureiro, commandante da companhia de guarnição, que foi em bom auxiliar com que contou para levar avante aquelle serviço; sendo levantado o brinde de honra pelo mesmo Exm. presidente, ao conselheiro Joaquim Delphino, ex ministro da guerra, que, não sómente dava promptamente a S. Exc. as autorisações precisas, como tambem foi sollicito em acudir com os creditos que lhe eram requisitados.

— No lugar Commum do termo do Ceará-mirim, foi ferida gravemente Bertholina Maria, pelo individuo de nome João do Nascimento, que conseguio evadir-se, procedendo o respectivo delegado de policia a todas as diligencias legaes.

— Ainda no termo do Ceará mirim e sem que conhecesse e sem que conhecesse seu offensor, foi gravemente ferido o individuo Francisco dos Santos.

A autoridade local procedeu ao corpo de delicto e demais diligencias para descobrimento do criminoso.

— No lugar Itapassoroca do mesmo termo, foi ferido gravemente o individuo Raymundo Felix Pereira por Zacarias de tal, Alexandre Gomes, Paulino Lopes e outros que se evadiram após a perpetração do crime.

— No engenho Timbó, da comarca do Ceará-mirim, Agostinho Alves Bezerra, deu duas facadas em Paulino Julião, que foi preso em flagrante e recolhido a cadeia daquella cidade.

— A ordem do delegado de policia do Ceará-mirim, foi preso e recolhido a cadeia, a disposição do juiz municipal, o réo José Elpidio Leyolla Barros, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal.

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

A 10 de Março vimos uma nau franceza, que estava legua e meia da povoação dentro do rio; e ao outro dia foi o capitão-mór sobre ella com quatro navios, deixando na cerca a gente que parecia necessaria, que ainda não era acabada; e sendo já junto della, e começando a tirar de sua parte e de outra, os Tamoyos, que aquella cilada tinham assim ordenado, sahiram detraz de uma ponta em quarenta e oito canôas cheias de gente e arremetteram com a cerca com tão grande impeto, e não havendo n'ella baluarte nem casa alguma feita em que se podesse a gente recolher, ajudou-nos Nosso Senhor, de maneira que, andando no meio do terreiro descobertos e chovendo as frechas sobre elles, não os feriram, antes mataram alguns dos inimigos e feriram muitos; e não contentes com isso arremetteram com elles fóra da cerca e os fizeram fugir e embarcar em suas canôas bem desbaratados.

E' esta victoria a que se houve da nau franceza, a qual se entregou sem guerra aos nossos, e foi desta maneira que, vendo vir o capitão-mór as 48 canôas sobre a cerca, metteu se em um navio de remos por lhes ir acudir, deixando mandado aos outros navios que ficassem em guarda da nau até pela manhã, que tornasse, ou si lhe mandasse recado; esta noite houveram falla dos Francezes, e fallando-lhes um seu parente, que estava em um dos navios, e dizendo-lhes que cedessem sem guerra, que o fariam de misericordia com elles, mostraram folgar muito e disseram que eram uns pobres mercadores que vinham ganhar sua vida, e que estavam já de caminho, levavam alguns Francezes dos que estavam em terra para França; que deixando-os ir se fiariam delles os outros que ficavam em terra.

E porque elles tinham dado uma regueira em terra e tinham comsigo trinta canôas de Tamoyos para despejar a nau, se se vissem em pressa, e queimal-a com dous barris de polvora que tinham destundados no convés com seus morrões, e elles acolheram-se á terra; porque não fosse o derradeiro erro peior que o primeiro do anno passado, que se fez em tomar a outra nau, e deixar mais Francezes em terra; pareceu bem aos capitães, porque havia perigo na tardança de mandar recado ao capitão-mór, dar-lhes segurança e prometter lhes que elles alcançariam do capitão-mór que lho confirmasse e houvesse por bem, e com isto se entregaram esse vieram, porém ficando os Tamoyos espantados de saber como se fiavam dos Portuguezes; mas os Francezes, que estavam já na nau e se iam para a França com os seus, temendo que lhes não cumprissem o que promettiam, vendo chegar os nossos navios a ella, lançaram se ao mar e a nado fugiram á terra, á vista dos nossos sem se seguir traz delles.

O capitão-mór e todos tiveram isto por grande mercê do Senhor, por ser este grande caminho para se desarraigarem do Rio de Janeiro os Lutheranos que n'elle ficam, que serão até uns 30 homens, repartidos em diversas aldêas, e todos os homens baixos, que vivem com os indios selvagens, e determinam de cumprir o que seus capitães tinham promettido, ainda que teve algumas contradicções de homens que mais olham seu proprio interesse que o bem commum; mas sendo a maior parte de parecer que os devia deixar ir em paz e que daquella maneira se fazia maior serviço a Deus e á Sua Alteza, e era caminho para mais facilmente se povoar e sustentar o Rio de Janeiro, lhes deu licença que se fossem, tomando-lhes a polvora e a artilheria que era necessaria para a cerca, deixando elles escripto aos seus que ficassem de nós e se sahissem dentre os selvagens e se lançassem comnosco, contando-lhes o bom tratamento que dos nossos haviam recebido; estes desta nau eram catholicos, segundo as mostras que traziam, a saber: horas de Nossa Senhora, signaes, contas e cruzes.

Pelo que é de crêr que lhes fez o Senhor esta misericordia porque não ficassem em terra, e se vissem como os outros, e aos nossos dessem grandissima oppressão favorecendo os Tamoyos: determinava o capitão-mór a minha partida de lá, que foi o derradeiro de Março, e fallar com os portuguezes, levando-lhes um seguro real de S. A. e a carta de seus parentes, para poder apartal-os dentre os tamoyos para que esses não sujeitem os indios e em pouca força na costa do Brazil, se não vem soccorro de Sua Altesa, pelo qual todos estão esperando.

Antes que a nau franceza se partisse, fizeram os Tamoyos outra cilada com 27 canôas, aos quaes, ella tirou muitos e bons tiros, o que tambem será ajuda para elles lhes darem pouco credito e amor, e facilmente fazerem pazes com os Portuguezes, se forem desse Reino favorecidos, e assim ficar são o Rio; e estas canôas traziam nove ou dez e metteram esses nossos mão com tanto pulso que foi frechada a gente de seis aldêas que se fez lançar em terra para os defender, e alguns dos nossos sahiram após elles, e houve uma brava peleja, em que foram feridos oito ou nove dos nossos e alguns de frechadas mui perigosas, as quaes pela misericordia de Deus facilmente sararam; mas dos contrarios foram-os muitos feridos, os quaes os nossos viam levar a rasto pela praia e metter nas canôas, e assim os foram perseguindo por mar e por terra, quasi até o meio do caminho de suas aldêas, e tomaram lhes uma canôa, e tornaram-se com grande victoria: gloria seja ao Senhor !

Ao derradeiro dia de Março, parti do Rio de Janeiro para esta cidade, por mandado da santa obediencia, com um homem tomado da Capitania dos Ilhéos, chamado João Dandrade, o qual havia sido chamado de S. Vicente pelo capitão-mór a buscar mantimentos a estas capitanias, e por sua bôa industria e diligencia chegou elle, como acima digo, no mesmo dia e maré que a armada chegou a S. Vicente, e de caminho levou cinco homens brancos que resgatou dentre os tamoyos áquem do Cabo Frio, os quaes se haviam perdido em um navio que antes de João Dandrade fôra mandado a buscar mantimentos; e depois de estar no Rio todo este tempo, e achando-se nos combates que tenho referido, o tornou o capitão-mór, por se fiar de sua diligencia, a mandar a negociar mais mantimentos, porque a falta delle é que lhes faz uma maior guerra; já á minha partida tinham feito muitas roças ao derredor da cerca, plantados alguns legumes e inhames, e determinavam de ir a algumas roças dos Tamoyos a buscar alguma mandioca para comer, e a rama d'ella para plantar; tinham já feito um baluarte mui forte de taipa de pilão, com muita artilheria dentro, com quatro ou cinco guaritas de madeira e taipa de mão, todas cobertas de têlha que se trouxe de S. Vicente, e faziam-se outras e outros baluartes, e os indios e Mamalucos faziam já suas casas de madeira e barro, cobertas com umas palmas feitas e cavadas como calhas e têlhas, que é grande defensão contra o fogo.

Os tamoyos andavam se ajuntando para darem um grande combate na cerca; já havia dentro do rio oitenta canôas, e parece-me que se ajuntariam perto de duzentas, porque de toda a terra haviam de concorrer á ilha, e dizia se que fariam grandes mantas de madeira para se defenderem da artilheria e abalroarem a cerca; mas os nossos tinham já grande desejo de chegar áquella hora, porque desejavam e esperavam fazer grandes cousas pela honra de Deus e do seu rei, e lançar daquella terra os Calorinos, e abrir alguma porta para a palavra de Deus entrar os tamoyos: todos viviam em muita paz e concordia; e ficára com elles o padre Gonçalo de Almeida, que lhes dizia cada dia missa, confessava e commungava a muitos para gloria do Senhor.

O maior inconveniente que alli havia, *ultra* da fome, é que estão *lá* muitos homens de todas as capitanias, os quaes passa de anno que lá andam, e desejam ir-se para suas casas (como é razão); si os não deixam ir perdem-se suas fazendas, e si os deixam ir fica a povoação desamparada e com grande perigo de serem comidos os que lá ficarem, de maneira que por todas as partes ha grande perigos e trabalhos, e si não fosse o capitão-mór tão amigo de Deus e affavel, que nunca descançou de noite e de dia, acudindo a uns e a outros, sendo o primeiro nos trabalhos, e terem todos grande e certa confiança que S. A. proverá, tanto que souber estar já feito pé no Rio de Janeiro, que tão temeroso era, ainda lá nessas partes tão remotas; e que si agora se não leva ao cabo esta obra e se abre mão della, tarde ou nunca se tornará a commetter; já creio que houveram rebentados muitos e desesperado quasi todos, *maxime* tendo novas que deram aquelles homens que sahiram do captiveiro dentre os tamoyos, os quaes, souberam de uma nau franceza, que alli estava, que estava o sobrinho de Villegagnon, capitão, que foi da antiga fortaleza, para vir ao Rio de Janeiro e S. Vicente com uma grossa armada; a cerca que tem feita não é mais que um pé a tomar posse da terra, sem se poder dilatar nem sahir della sem soccorro de S. A., a quem V. R. deve lembrar e incitar que logo proveja, porque ainda que é cousa pequena a que se tem feito, comtudo é maior, e basta-lhe chamar-se cidade de S. Sebastião para ser favorecida do Senhor, e merecimentos do glorioso martyr, e accrescentada de S. A. que lhe tem tanta devoção e obrigação.

Esta é a breve informação do Rio de Janeiro; resta pedir a V. R. nos encommende e faça encommendar muito a Nosso Senhor, e tenha particular memoria dos que residem e ao diante residirão naquella nova povoação, offerecidos a tantos perigos, da qual se espera haver de nascer muito fructo para gloria do Senhor e salvação das almas.

Desta cidade do Salvador da Bahia de todos os Santos, aos 9 de Julho de 1565.

Minimus Societatis Jesu.

JOSEPH

PERNAMBUCO

Balanço geral da Companhia de Edificação encerrado em 20 de Julho de 1887:

ACTIVO

Accionistas:		
A realisar		54:240$000
Caixa:		
Existente no cofre		891$256
Olaria:		
Valor da mesma		50:005$477
Escriptorio:		
Moveis do escriptorio		1:026$550
Canôas:		
Valor da Retirante	670$750	
Dito da Ligeira	1:178$039	1:848$789
Proprios:		
Terreno da Torre	4:839$446	
Dito da Estrada Nova do Caxangá	6:715$708	
Dito da Torre (Carneiro)	6:705$406	
Cozeira	166$425	18:426$985
Telephone:		
Valor de postes etc. para a olaria		323$380
Semoventes:		
Valor de bois e burros		1:241$720
Diversas contas:		
Devedores sob este titulo		7:499$320
Productos da olaria:		
Existencia de tijolos	5:575$615	
Idem de telhas e crestas	876$125	
Idem de canos e obras finas	1:207$180	7:658$920
Fabrico:		
Existencia de lenha		566$750
London & Brasilian Bank Limited:		
Saldo		40$000
Receitas e despezas diversas:		
Carroças		
9 saccos de farello em ser		36$000
Lucros e perdas:		
Em debito desta conta		26:720$044
Almoxarifado:		
O existente no armazem		14:741$272
Deposito de administração:		
Saldo		7:500$000
Carroças:		
Valor de quatro		450$000
Construcções:		
Despendido, saldo com obras a liquidar		13:399$737
Dominio de terreno do Caes do Cabibaribe n. 36 A:		
Valor do mesmo terreno		3:416$200
		210:032$400

PASSIVO

Capital:	
O da Companhia	200:000$000
Diversas contas:	
Credores sob este titulo	2:532$400
Caução d'administração:	
Saldo desta conta	7:500$000
	210:032$400

Joaquim de Oliveira Borges, Guarda-livros.

Demonstração da conta de lucros e perdas

DEBITO

Saldo negativo de 1886	406$606
Importe de um burro que morreu	50$000
Prejuizo de obras	11:801$189
Conta de despezas geraes	4:548$185
Saldo da conta de juros e descontos	274$131
Despendido com a conservação do material da olaria	643$270
Honorario da administração	4:666$640
Despendido com o fabrico	17:928$665
	40:318$686

CREDITO

100 acções que cahiram em commisso	4:000$000
Lucro em obras	449$636
Differença de cambio	195$242
Lucro em productos da olaria	8:751$735
Dito em almoxarifado	136$199
Dito em receitas e despezas diversas	65$830
Deficit	26:720$044
	40:318$686

Joaquim de Oliveira Borges, Guarda-livros.

Demonstração das transferencias de acções no periodo de Janeiro a 20 de Julho de 1887:

De Carlos José de Medeiros a Reis & Santos	10
De D. Anna Ursulina B. Nazareth a João Barbosa de Lima	9
Da Viuva Constantino José Ferreira da Silva & C. a Antonio da Silva Ramos Neves	10
Do Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães a Francisco Xavier Ferreira	14
De Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento a Orminda Julia de Albuquerque Nascimento	46
De Gustavo da Silva Antunes a Orminda Julia de Albuquerque Nascimento	4
De José Bezerra Barros Cavalcante a João Barbosa Lima	1
Do Dr. João Sabino Lima Pinho a Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento	10
De Carlos Antonio d'Araujo a Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento	10
De Antonio da Silva Ramos Neves a Agostinho da Silva Neves	14
De Francisco Augusto Pacheco a Francisco Xavier Ferreira	10
De João Fernandes Lopes a Francisco Xavier Ferreira	10
De Rodolpho Pessoa a Henrique de Silva Ferreira	10
De João Carneiro Rodrigues Campello ao desembargador Henrique Pereira de Lucena	23
De Antonio José Ferreira Monteiro a João Holmes	15
De João Pinto da Silva a Francisco Xavier Ferreira	11
De João Pinto da Silva a Sebastião d'Oliveira Rezende	25
De Jesuino da Costa Albuquerque Mello a Pedro Osorio de Cerqueira	10
Do Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes a Julio Cesar Paes Barretto	5
De Francisco Xavier Ferreira a Manoel Joaquim Pereira	20
De Agostinho da Silva Neves a José da Costa Pereira	4
De Gustavo da Silva Antunes a José da Costa Pereira	1
De Antonio Pereira de Carvalho a Olympio Frederico Loup	10
De João Joaquim da Costa Leite ao Dr. Carlos Alberto de Menezes	5
De Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento ao Dr. Lycurgo Albuquerque Nascimento	35
De José Joaquim da Costa Maia a Domingos Joaquim Ferreira da Cruz	10
De Luiz Duprat a Alfredo Augusto M. Marques	10
De Arthur de Barros Falcão de Lacerda a Sebastião de Oliveira Resende	10
De José Elias Soares d'Amaral a Domingos Joaquim Ferreira Cruz	5
De Antonio Carlos Ferreira da Silva ao Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	10
	367

Joaquim de Oliveira Borges, Guarda-livros.

Balanço geral da Companhia de Edificação, encerrado em 31 de Dezembro de 1887.

ACTIVO

Accionistas:		
Prestações a realizar		25:600$000
Caixa:		
Dinheiro existente		5:032$860
Olaria:		
Valor da mesma		55:747$392
Escriptorio:		
Moveis e utencilios		1:050$050
Canôas:		
Valor da *Retirante*	670$750	
Valor da *Ligeira*	1:178$039	
Valor da *Ypiranga*	1:800$000	3:648$789
Proprios		
Valor do terreno da Torre (olaria)	4:839$446	
Idem idem da estrada nova do Caxangá	6:715$708	
Idem idem da Torre	6:705$406	
Idem idem da séde, telheiro inclusive custo dos terrenos	14:286$325	32:546$885
Telephone:		
Valor dos postes etc. etc.		323$380
Semoventes:		
Valor de 6 burros e 5 bois		1:241$720
Fabrico:		
Lenha, carvão etc. existente		597$370
London & Brasilian Bank Limited:		
Saldo		40$000
Lucros e perdas:		
Saldo		51:030$193
Deposito de administração:		
Saldo desta conta		25:500$000
Carroças:		
Valor de quatro		450$000
Materiaes:		
Existentes no almoxarifado		14:256$491
Cocheira—Cáes do Capibaribe:		
Seu valor		369$920
Bibliotheca:		
Valor dos livros existentes		58$000
Productos da olaria:		
Existentes na olaria conforme o inventario		6:540$480
Diversas contas:		
Devedores sob este titulo		7:190$000
Construcções:		
Obra n. 7		518$480
Adiantamentos a empreiteiros:		
Saldo		1:239$500
		232:981$510

PASSIVO

Capital:	
O da Companhia	200:000$000
Obrigações a pagar:	
Uma para 27 de Março de 1888	130$365
Caução da administração:	
Saldo d'essa conta	25:500$000
Juros de acções remidas:	
A' dividir	998$020
Construcções:	
Obra n. 17	722$985
Aurelio dos Santos Coimbra:	
Saldo desta conta	3:900$000
João José Rodrigues Mendes:	
Saldo desta conta	1:300$000
Diversas contas:	
Credores sob este titulo	430$140
	232:981$510

Francisco Canuto da Boa-Viagem, Guarda-livros.

Demonstração da conta lucros e perdas

DEBITO

Saldo negativo de 20 de Julho de 1887	26:720$044
Prejuizo na venda das madeiras da cocheira da rua Barão de S. Borja	136$420
Prejuizo no telheiro do armazem	102$400
Idem da conta—Fabrico	726$192
Idem em obras	13:005$543
Saldo da conta—Despezas geraes	9:145$369
Idem da conta—Carroças com receita e despezas	1:126$210
Idem da conta—Conservação	1:219$410
Juros de acções remidas	998$020
	53:179$608

CREDITO

Differença em diversas contas	128$345
Lucro em materiaes	410$232
Saldo de juros e descontos	334$400
Lucros em obras	933$888
Saldo de alugueis	6$000
Idem de canôas com receita e despezas	336$550
Deficit	51:030$193
	53:179$608

Francisco Canuto da Boa-Viagem, Guarda-livros.

Demonstração das transferencias de acções no periodo de 20 de Julho a 31 de Dezembro de 1888.

De Zeferino Lourenço Martins a Domingos Joaquim Ferreira Cruz	10
De Francisco Botelho de Andrade a Domingos Joaquim Ferreira Cruz	10
Do Dr. Lycurgo Albuquerque Nascimento a Domingos Joaquim Ferreira Cruz	15
De Olympio Frederico Loup a Rodrigo Carvalho da Cunha	10
Do Dr. Antonio de Souza Pinto a Antonio José Coimbra Guimarães	15
De Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento a Manoel José da Cunha Porto	10
De Agostinho da Silva Neves a Aurelio dos Santos Coimbra	10
De Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento a Antonio José Coimbra Guimarães	15
De Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento a José Gomes Ferreira Maia	20
De Flavio José Bezerra Cavalcante a José Ferreira Marques	50
De D. Maria Barreto B. Cavalcante a José Ferreira Marques	20
De D. Maria Hermina B. Cavalcante a José Ferreira Marques	10
De Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão a José Gomes Ferreira Maia	25
De Dr. Carlos Alberto de Menezes a José Gomes Ferreira Maia	5
De Dr. Lycurgo Albuquerque Nascimento a José Paulo Botelho	15
De Antonio Agostinho dos Santos a Joaquim Ferreira de Carvalho	10
De Vicente Licinio da Costa Campello a Rodrigo Carvalho da Cunha	10
De Dr. Lycurgo Albuquerque Nascimento a Flavio José Bezerra Cavalcante	5
De Dr. José Bandeira de Mello a Joaquim José de Amorim	10
De Tamerlão de Albuquerque Nascimento a Joaquim José de Amorim	10
De D. Orminda Julia Albuquerque Nascimento a Joaquim José de Amorim	10
Do Visconde de Tabatinga a Joaquim Lopes Machado	5
De D. Ormiuda Julia Albuquerque Nascimento a Joaquim Lopes Machado	15
De Nicéas da Silva Gusmão a Joaquim Lopes Machado	10
De Manoel Joaquim Pereira a Francisco Xavier Ferreira	20
	345

Francisco Canuto da Boa-Viagem, Guarda-livros.

Srs. accionistas da Companhia de Edificação: — Em cumprimento ao que preceitua o § 5 art. 37 dos estatutos, a commissão fiscal vem dar-vos conta do mandato que lhe foi confiado.

A commissão fiscal, teve de proceder a dois exames, como vereis dos demonstrativos ns. 1 e 2; O de n. 1 abrange o periodo de 1 de Janeiro a 20 de Julho de 1887 e o de n. 2 de 21 de Julho a 31 de Dezembro do mesmo anno.

Srs. accionistas, a Companhia tem sido infeliz em seu tirocinio, como vereis pelo balanço que vos será apresentado no relatorio da directoria.

Livros

A escripturação da Companhia acha se com regularidade, notando, porém, a commissão que a conta de adiantamentos, deve ser escripturada com mais clareza do que tem sido.

Obras

Foi ainda infeliz a Companhia nos contractos de obras de construcção e reconstrucção, feitos pela directoria passada.

No demonstrativo n. 1, vereis o resultado das obras realisadas e as que ficaram por acabar, sendo estas de grande prejuizo que deve apparecer nos balanços seguintes e podereis ver a quantia menta desde já no demonstrativo n. 2; ficando ainda duas por concluir, cujo resultado apparecerá nos subsequentes balanços.

Conta de adiantamento

Esta conta está representada pelo credito de 3:067$420, em 20 de Julho de 1887; porém a commissão fiscal tem a dizer-vos que figura na mencionada importancia a quantia de 1:795$180, que deve desapparecer do activo da Companhia, por ser despeza já realisada e liquida: — No restante daquella somma ha ainda 1:000$000, da exclusiva responsabilidade da directoria passada.

Prejuizos

Pelos demonstrativos ns. 1 e 2, vereis, Srs. accionistas, a quanto monta o prejuizo da Companhia e quaes as suas causas.

Final

Srs. accionistas, presidio á commissão fiscal a bôa vontade para esclarecer peremptoriamente sobre o estado da Companhia.

A cousa unica que a commissão teve em vista, foi corresponder á confiança que lhe foi delegada.

Terminando a commissão o seu honroso mandato, pede que a vossa esclarecida intelligencia lembre os meios mais efficazes para salvar a Companhia da vida infructifera a que foi arrastada desde a sua fundação.

Recife, 31 de Março de 1888.

Francisco Xavier Ferreira.
Joaquim Lopes Machado.
João Rodrigues de Moura.

Demonstrativo n. 1

Saldo negativo de 1886		406$606
Semoventes:		
Burro que morreu		50$000
Prejuizos em obras	11:801$189	
Lucros em obras ns. 14, 19 e associação	449$636	11:351$553
Juros e descontos		274$131
Despendios:		
Com a conservação.. 643$270		
Com o fabrico...... 17:928$665	18:571$935	
Productos da olaria	8:751$735	9:820$200
Administração	4:666$640	
Despezas geraes	4:548$185	9:214$825
		31:117$315
Acções em commisso	4:000$000	
Differença de cambio	195$242	
Almoxarifado	136$199	
Receitas e despezas	65$830	4:397$271
		26:720$044

Obras:

Apenas tres deram o lucro seguinte:

Obra n. 14	430$496	
Dita n. 19	6$940	
Dita da associação	12$200	449$636
E nas outras ficaram por liquidar-se as ns. 6, 8, 13, 15, 16, 17 e 18		11:801$189

Recife, 31 de Março de 1885.

Francisco Xavier Ferreira.
Joaquim Lopes Machado.
João Rodrigues de Moura.

Demonstrativo n. 2

Saldo negativo em 20 de Julho de 1887		26:720$044
Prejuizos:		
Cocheira da rua Barão de S. Borja	136$120	
Telheiro do armazem	102$400	238$820
Despendido com o fabrico 18:507$967		
Existe 597$370	17:910$597	
Productos:		
Vendidos 18:302$845		
Existem 6:540$480	24:843$325	
	6:932$728	
Existiam em 20 de Julho de 1887	7:658$920	726$192
Obras:		
Conservação		1:219$410
Prejuizos	13:005$543	
Menos:		
Lucros	933$888	12:071$655
Despezas geraes:		
Pelas despezas de 21 de Julho a 31 de Dezembro de 1887		9:145$369
Receitas e despezas com carroças		1:126$210
Juros de acções remidas		998$020
		52:245$720
Diversas verbas pequenas	128$345	
Lucro de materiaes no armazem	410$232	
Juros e descontos	334$400	
Alugueis	6$000	
Lucro em canôas	336$550	1:215$427
		51:030$19

Recife, 31 de Março de 1888.

Francisco Xavier Ferreira.
Joaquim Lopes Machado.
João Rodrigues de Moura.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado......	£ 500,000
Fundo de reserva......	£ 185,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1888

Activo

Letras descontadas.......		179:655$500
Emprestimos e contas caucionadas........		446:372$890
Letras a receber........		491:681$520
Garantias e valores depositados		217:611$900
Mobilia, etc. do banco.....		2:425$400
Diversas contas........		879:540$640
Caixa.............		615:685$260
		Rs. 2,832:973$110

Passivo

Contas correntes simples....	294:833$360	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras..	1,756:264$910	2,051:098$270
Letras a pagar........		1:137$590
Titulos em caução e deposito..		217:611$900
Diversas contas.......		563:125$350
		Rs. 2,832:973$110

MUTILADO

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Abril de 1888.
Henry K. Gregory, manager.
J. L. dos Santos, pra-acountant.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 3 e 4 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 2 e 3, foram nomeados:

Delegado do termo de Belmonte, o actual 1· supplente Antonio Rufino de Araujo, em substituição do capitão Casciano Pereira da Silva, que falleceu.

1· Supplente do delegado do termo de Timbaúba, o respectivo 2· supplente Luiz de Albuquerque Maranhão Filho, em substituição de João Chacon Marinho, que não aceitou a nomeação.

2· Supplente do mesmo termo, o cidadão Pedro da Silva Gusmão.

Subdelegado do 2· districto (Riacho do Navio) do termo de Floresta o cidadão Ricardo Alves da Silva, em substituição de Jovino Pereira da Silva, que foi exonerado.

Subdelegado do 1· districto do mesmo termo, o cidadão Aureliano Valerio de Sá, em substituição de José Gomes Novaes.

Associação Commercial Agricola—Sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Nazareth, reunio-se hontem a assembléa geral dos accionistas da Associação Commercial Agricola, afim de eleger a sua nova directoria.

Depois de lida e approvada a acta da anterior sessão, usou da palavra o Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que propoz um voto de louvor á directoria, cuja missão findava, pela dedicação e solicitude com que gerio os negocios sociaes. Esse voto foi unanimemente approvado.

Entrando em discussão o parecer da commissão de contas foi approvado, e igualmente um voto de louvor ao Sr. thesoureiro commendador Miguel José Alves.

Procedendo se, depois, á eleição, foi reeleita a directoria; pelo que ficou ella composta dos seguintes senhores:

Presidente—Barão de Nazareth.
Vice-presidente—Capitão Sebastião Manoel do Rego Barros.
1° secretario—Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
2° dito—Capitão Joaquim Anselmo de H. Cavalcante de Albuquerque.
Thesoureiro—Miguel José Alves.
Commissão de contas—Henrique Saraiva, Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro e Dr. Fabricio Gomes de A. Lima.

Libertações — Por occasião do inventario dos bens do finado tenente-coronel Franco Vieira de Mello, senhor do engenho *Apuá*, da comarca de Pão d'Alho, os seus dignos filhos e herdeiros libertaram incondicionalmente 16 escravos que lhes couberam.

Foi um bonito rasgo de philantropia que muito honra os successores de tão distincto agricultor.

Casa de Detenção—Hontem, pela manhã, falleceu repentinamente, na Casa de Detenção, o detento José Braz da Silva, pronunciado em crime de roubo.

Fallecimento—Falleceu hontem pela manhã, e á tarde foi sepultada no Cemiterio de Santo Amaro, a viuva D. Mariana de Faria Botelho, contando mais de 70 annos de idade.

Era uma respeitavel senhora, muito estimada e caridosa.

Nossos pezames á seus sobrinhos os Srs. Manoel José da Silva Guimarães, Luiz José da Silva Guimarães e Luiz Pereira de Farias.

Pontes da Tacaruna e do Varadouro em Olinda—Informam-nos que tanto a ponte da Tacaruna, na estrada de Olinda, como a do Varadouro nessa cidade, estão com os lastros em deploraveis condições, pois, tendo cahido, por terem apodrecido, diversas das traves que formam ditos lastros, alli ficaram buracos, que são armadilhas aos incautos transeuntes, algum dos quaes já têm sido victimas de accidentes.

Urge que a repartição das Obras Publicas Provinciaes mande fazer os repares de que carecem taes pontes.

Picapão—E' o titulo de um tango para piano, composição do Sr. Prudencio Millanes, e que, impresso pela primeira vez na côrte, alli teve grande voga. Foi agora impresso pela casa Victor Preálle & C., á rua do Imperador n. 55.

Anniversario—Fazem amanhã 57 annos que o finado primeiro Imperador do Brazil abdicou em seu filho, S. M. o Sr. D. Pedro II.

Haverá salva, por esse motivo, á 1 hora da tarde.

Ferimentos—Hontem, ás 7 e 1|2 horas da noite, a praça de nome Joaquim José dos Santos, pertencente ao 14· batalhão de linha, dirigio-se á loja n. 38 á rua da Imperatriz e mostrou desejos de comprar camisas.

Sendo apresentadas algumas pelo dono da loja, o Sr. José Maria de Carvalho, depois de examinal-as inquerio a praça sobre o preço, e sendo este dado, não se conformando com elle, disse que as guardasse, ao que retorquio o Sr. José Maria que *isso mesmo ia fazer*.

Pareceu não ter agradado a resposta á praça, pois tendo esta se retirado, voltou momentos depois e encontrando na porta do estabelecimento ao Sr. José Maria, ferio a este com uma facada no peito esquerdo.

Depois de commettido o crime, deitou a praça a correr, mas sendo perseguida pelo clamor publico, sahio ao seu encontro o guarda civico n. 117 de nome José Campos, o qual procurando prendel-a, foi tambem ferido com uma facada na parte exterior do peito.

Em seguida appareceram outros guardas, e sendo afinal effectuada a prisão de Joaquim José dos Santos, foi este apresentado na 4ª estação da guarda civica e d'ahi remettido para o seu quartel, depois de lavrado o termo de flagrancia e vistoriados os offendidos pelos Drs. Gama Lobo e José Feliz.

Furto apprehendido—Na delegacia do 1· districto da capital e no poder do respectivo Dr. delegado Anesio Augusto de Carvalho Serrano, acha-se depositada uma bengala de valor, que foi tomada em mão de um gatuno e a qual será entregue a quem reclamando-a provar ser seu verdadeiro dono.

Tem signaes muito visiveis, inclusive firma.

Alli appareça, pois, aquelle que a ella se julgar com direito.

O novo perfume de flores de Macieira Silvestre—Este perfume, fabricado pela *Crown Perfumery Company*, de Londres, vai adquirindo grande nomeada em toda parte onde é introduzido.

E' representante dessa empresa, em Pernambuco, o Sr. Theodoro Just, no largo do Corpo Santo n. 2, conforme o annuncio que vai publicado n'outra secção.

Acerca desse perfume lê-se n'uma folha estrangeira:

« O amor dos perfumes foi evidentemente implantado no coração humano por um creador benevolo, e é por isso que o encontramos em todas as nações do universo, tornando se tanto mais refinado o gosto por elles, quanto mais civilisados foram os povos. Prova isto a historia dos antigos gregos e romanos.

« E não são sómente apreciados como agradaveis ao olfato, mas tambem como excellentes purificadores do ar que respiramos e até como remedios em casos determinados.

« Os melhores perfumes são os preparados das flores, folhas e casca de certas arvores, facto novamente provado pela novissima producção da *Crown Perfumery Company*, do perfume das flores da *Macieira Silvestre*, cuja delicadeza e efficacia devem ser experimentadas para serem devidamente apreciadas. Tem adquirido grande favor em todas as partes pela sua fragrancia e suas qualidades purificadoras. »

Hospicio de alienados—A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de hontem, nomeou para exercer o cargo de medico substituto da clinica especial de alienados ao Sr. Dr. Rodolpho de Paula Lopes.

Manifestação honrosa—Da cidade de Garanhuns, em 2 do corrente, escreveram-nos o seguinte:

« Divulgada aqui a noticia da nomeação do Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade para o alto cargo de presidente d'esta provincia reuniram-se os conservadores mais distinctos d'esta cidade, e, seguidos da banda marcial—Philarmonica Garanhuense,—foram encorporados, ás 7 horas da noite, do dia 31 do mez ultimo, á casa onde se achava hospedado o illustrado desembargador, e cumprimental-o pela acertada escolha que d'elle fizera o grande e patriotico Gabinete 10 de Março.

« Alli chegados, e sendo recebidos por S. Exc. com a proverbial affabilidade que o distingue e lhe é peculiar, expoz o Dr. José Alves Lima, em phrases eloquentes, o motivo da manifestação.

« O Sr. Dr. Lima foi de certo muito feliz em seu enunciado, pois que interpretou de modo satisfactorio o pensamento de seus committentes.

« Começando S. S. por patentear o jubilo de que se achavam possuidos os habitantes d'esta cidade pela feliz e acertada nomeação de S. Exc. passou depois a occupar-se da colonisação do norte do Imperio, e especialmente desta comarca, que, pela uberdade de seus terrenos e amenidade do seu clima, tem direito a possuir um nucleo colonial; e concluio dizendo que ninguem estaria em melhores condições de ser util a esta briosa provincia do que S. Exc., pois que além de animados de louvaveis sentimentos patrioticos, era pernambucano e delegado de um Gabinete, cujo chefe muito se ufana Pernambuco de lhe haver dado o berço.

« Findo este discurso, que foi muito applaudido, respondeu S. Exc., agradecendo em phrases correctas, eloquentes e repassadas de commoção, as quaes muito penhoraram aos manifestantes; e tratando da abolição e da colonisação em geral, S. Exc. disse, quanto a esta, que sendo tambem a idéa do actual ministerio, segundo se deprehendia da leitura de alguns jornaes, elle, como seu delegado, não pouparia esforços nem sacrificios para o desenvolvimento de tão alevantado commettimento, e assim não recusaria a este lugar o quinhão que por justiça lhe deva caber, tanto mais quanto levava d'aqui gratas recordações.

« Finda esta oração, levantaram-se vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos, ao Gabinete 10 de Março, ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, ao povo de Garanhuns, etc. Depois do que seguio-se um copo d'agua, offerecido por S. Exc., tocando a musica lindas peças do seu repertorio, e fendendo os ares innumeros foguetes.

« S. Exc., ao despedir-se amavelmente de todos, accrescentou que no dia seguinte tomaria o trem para a capital.

« Pois bem, não obstante a hora matinal, já ás 5 horas affluia de todas as avenidas da cidade uma onda enorme de povo para acompanhar a S. Exc. até á *gare* do caminho de ferro.

« Alli chegando, e ao tomar o carro que o havia de conduzir, foi S. Exc. saudado de novo com uma salva de 21 tiros e grande quantidade de foguetes, exhibindo n'essa occasião a banda marcial deleitaveis composições.

« Diversos cavalheiros seguiram com S. Exc. até á Colonia Isabel, onde S. Exc. pretendia demorar-se; d'entre elles recordamo nos dos Srs. Dr. Jardim, promotor publico, capitão Napoleão Galvão, tenente João de Farias, Manoel Clemente da Costa Santos, que promoveu e executou a idéa da manifestação de modo muito lisonjeiro.

« Ao Exm. Sr. desembargador desejamos lhe dilatados e felizes dias no honroso cargo de administrador da provincia. »

Colonia Isabel—Um visitante que passou a semana santa nesta Colonia Orphanologica escreveu-nos o seguinte:

« Tivemos a felicidade de apreciar este importante estabelecimento, de que só se poderá fazer uma idéa completa visitando-o e percorrendo-o com olhos perscrutadores e desejosos de conhecer as cousas a fundo.

« Esta Colonia é uma flor mimosa que cresce no meio das moutas, mas que quem tem a fortuna de a descobrir não póde deixar de regosijar-se e desejar-lhe mil venturas e prosperidades. Mas falta-lhe uma cousa, que é a larga protecção do governo, afim de que ella possa ir elevando proporcionalmente o numero dos seus protegidos, que apenas actualmente regula por 150.

« Hoje, domingo de Paschoa, teve lugar a visita mensal, presidida pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, nomeado presidente da provincia. Passaram-se diplomas de habilitação a sete artistas, mais ou menos adiantados e a alguns outros que completaram a idade de 21 annos.

« S. Exc. pronunciou algumas palavras bonitas e tocantes, recommendando áquelles que vão entrar na sociedade, que não se esqueçam de que o homem muito precisa de trabalhar e fazer-se respeitar, sem o que não póde ser feliz. Essas palavras ditas com um tom amistoso provocaram lagrimas de alguns dos assistentes e dos collegiaes. Esteve um acto tocante.

« Ainda estão me soando constantemente ao ouvido as doces harmonias dos canticos de meia duzia de religiosos que procederam ás preces e insinuantes praticas da semana santa, as quaes começaram na tarde de quarta-feira de trevas e acabaram hoje depois de meio dia, hora em que se recolheu a procissão da resurreição.

« Não precisa dizer que tudo quanto se faz pelos religiosos capuchinhos é com a mais severa disciplina e ordem, que nada tem que invejar a uma escola perfeitamente disciplinada. Aqui cada um tem o seu papel e o executa sem carecer de advertencias nem de signaes. Tudo se faz a preceito, porque todos sabem executar a sua parte. Esteve magnifica a paixão cantada pelos sete religiosos, entre os quaes ha um tenor de voz sonora e maviosa, como talvez poucos iguaes se possam encontrar. Tem o director Frei Fidelis que ainda possue uma forte e bonita voz de baritono, que se não fossem os seus padecimentos, ainda podia figurar entre os bons tenores. Os outros preenchem os claros muito bem.

« Na sexta-feira esteve edificante a ceremonia. Nunca a vi tão pomposa, porque o respeito e o silencio profundo que reinam no templo emquanto se fazem as orações, é para abater o espirito mais pertinaz na incredulidade e chamal-o á verdadeira fé. Nesse acto esteve muito animado o Revm. Frei Silverio, esforçando-se por desenvolver tão bem a sua voz de barytono, de maneira que parecia desafiar ao Revm. Frei Fidelis.

« Na sexta-feira terminaram os actos com a procissão do enterro, que percorreu a Praça do Collegio, acompanhada pelos orphãos com suas velas e alguns visitantes com tochas e grande quantidade de gente que veio das visinhanças assistir aos actos.

« Sem duvida que ahi dirão: que procissão se póde fazer a 40 ou 50 leguas arredadas do Recife? E' verdade: é uma procissão em que não se vê ao pé dos andores cada um com um cigarro ou charuto na bocca, nem um bando de moleques a darem assobios e fazerem algazarra, e no meio d'elles algum sugeito de elevada jerarchia e que a quer fazer notavel pela impiedade e desrespeito ás cousas mais sagradas. Isto hoje é moda, e nada ha neste mundo que tenha mais poder do que a moda. E para isso vejam as maxillas que as moças do bom tom carregam um pouco abaixo das costas, não maxillas propriamente, mas tremendas trouxas de roupa.

« Por fallar nisso: accusavam em algum tempo os religiosos da Penha por não tolerarem os balões, e aqui vi algumas das taes trouxas que promettem crescer.

« No sabbado de Alleluia, depois das competentes orações que são muito compridas, logo que os sacerdotes, acabadas ellas, foram mudar de paramentos, com pouco foi entoado o *Gloria in Excelsis* pelo Revm. Frei Jeronymo e respondido por uns vinte meninos de vozes tiples e sopranos, tendo um ou outro mais grosso que já vai mudando a voz. O acompanhamento é de orgão, melhor do que com a banda militar, que com a frequente sahida dos que attingem a maioridade, quasi sempre está composta de gente que pouco sabe. Mas diga-se a verdade, com o orgão aprecia-se melhor a voz das crianças e sente se um extase, que bem iguala ao dos Revds. quando elles cantam os psalmos!

« Quem quizer sentir o que se não póde dizer, procure ter occasião de ouvir uma missa aqui em dia de festa.

« Hoje teve lugar a missa da resurreição e a competente procissão: nada lhe faltou, pois esteve tudo muito decente e respeitoso.

« Na occasião em que a procissão percorria o pateo, chegou o Exm. Sr Dr. Oliveira Andrade, que parece-me que ficou agradavelmente impressionado com a ceremonia, a ordem, o respeito e o modo por que os colonos aqui se portam e como são tratados. Supponho que S. Exc. não fazia idéa de tão alevantada instituição, e queira Deus que S. Exc. se torne um protector d'ella e proporcione lhe todos os meios a seu alcance para que ella possa prosperar e receber maior numero de meninos. Cada menino que se receba aqui é um que se desvia da carreira do vicio e da perdição.

« Hoje subiram sete: entre elles ferreiros, sapateiros, carpinas, fabricantes de assucar, etc. Elles levam roupa e dinheiro para poderem viver emquanto se arranjam em qualquer parte.

« Como estão muito acostumados a trabalhar, não estranharão o trabalho. »

Alagoinhas—Escreveram-nos em 29 de Março proximo findo:

« De tempos em tempos, surge um missivista que se encarrega de narrar ao publico os pequenos acontecimentos desta povoação e suas circumvisinhanças, o que ultimamente não se tem feito, não sei se por falta de assumpto, se por andar de viagem ou se por motivos de molestia; portanto, eu me aproveitando do ensejo, roubo-lhe a posição, embora não a desempenhe e seja immediatamente deposto por incapaz.

« Começo o meu papel de missivista dizendo-lhes que o presente anno não tem sido bom para esta localidade, quer quanto á chuvas, quer quanto á ordem publica. Quanto á chuvas, porque tem sido tão escassas, que as primeiras plantações estão completamente perdidas, as novas pastagens quasi seccas, causando tudo isto um verdadeiro desanimo no povo, não obstante haver prenuncios de proximas trovoadas, tanto que agora mesmo estou ouvindo muito ao longe o ribombar do canhão celeste. Quanto á ordem publica, porque quatro são os crimes commettidos até esta data, sendo um de defloramento, dous de ferimentos graves e um de ferimentos leves.

« N'isto, porém, não vai a menor censura ás autoridades policiaes, por que tem cumprido seus deveres, embora não capturassem um só dos delinquentes.

« O cometa annunciado, se não me engano, pelo director do Observatorio Astronomico da côrte, tem sido visto aqui por differentes pessoas, depois das 3 horas da madrugada, e dá se sua posição á alguns gráos acima do planeta Venus; e isto muito tem concorrido para que a massa popular, ignorante e superticiosa, viva amedrontada, crendo nos astrologos da terra, que dizem haver este anno—uma das calamidades—*secca, peste* ou *guerra*.

« Já se acha entre nós o novo professor, á respeito do qual não queremos antecipar juizos, sendo certo que parece desempenhar bem as funcções do seu magisterio.

« A reconducção da Sra. D. Esther Campos, professora contractada desta povoação, causou um contentamento geral; pois, é uma senhora distincta, de qualidades invejaveis, de uma educação esmerada, e pena é que a lei a prohibisse de ser nomeada professora effectiva.

« No dia em que o professor Joveniano encerrou os seus trabalhos escolasticos, o conego Duarte, de sua espontanea vontade, dignou-se vir de Pesqueira a esta povoação dizer uma missa em nome dos habitantes desta localidade e applicada em beneficio do supra dito professor, á cuja missa concorreu um crescidissimo numero de pessoas, lendo-se no semblante de todas a dor que lhes causava a separação de um amigo verdadeiro.

« Acabada a missa o professor Joveniano reunio seus alumnos, com palavras commoventes despedio-se delles, á cada um offereceu um retrato, e os foi apresentar ao seu successor, occasião em que proferio uma allocução; tambem o Rvm. Sr. conego, que se achava presente, fez um improviso, e o Sr. tenente João Alves Torres Gallindo pronunciou um pequeno discurso.

« A 27 do corrente os habitantes desta localidade, sem distincção de posições, classes e idades, assistiram a partida do professor Joveniano que seguio para essa cidade, afim de tomar posse de sua nova cadeira em Apipucos.

« O digno professor que, durante 17 annos, exerceu o magisterio nesta povoação a contentamento de todos, teve um acompanhamento de 50 cavalleiros, além de seus ex-discipulos, que tambem seguiram em companhia do professor Philomeno até uma certa distancia; sendo que, quando tiveram de separar-se, discursaram os alumnos Joaquim Francisco de Almeida, Manoel Candido Chalegre e Manoel A. da Silva Leal, offerecendo-lhe ramalhetes de flores naturaes inclusive, o professor Philomeno.

« O professor Joviniano agradeceu esta ultima prova de amisade de seus ex alumnos, e abraçando a todos elles, seguio o seu destino, com os mais amigos que o acompanhavam.

« Aqui, o professor Joviniano José Simões foi estimado, já pelas maneiras lhanas com que tratava a todos, já pelo interesse que tomava pela prosperidade desta terra e já pelos beneficios que lhe fez, taes como a reconstrucção e decoramento da capella-mór da igreja desta povoação, o altar de Nossa Senhora do Rosario e outros serviços que deixamos de especificar, sendo que ao retirar-se offereceu dous importantes quadros que se acham na capella. »

Queijo—O queijo é um dos alimentos que é menos vezes do que os outros falsificado.

Parece que em França e mais especialmente no Alvergue se ajunta ao queijo, quando está amassado, fecula de batata.

Em outro lugar incorporam-lhe a polpa de pão, para que embolerecendo dê ao queijo o aspecto desejado dos apreciadores.

E' muito provavelmente uma fabula a asserção de que para tornar mais cedo velhos alguns queijos novos e dar-lhes cheiro especial, que forma a delicia de muitos gastronomos, os mergulhem por algum tempo na urina.

O queijo não tem necessidade destes banhos sujos para apresentar nos os aromas proprios de muitos liquidos animaes em decomposição. Não é senão uma questão de *error loci*. O que causa dor em um dado caso ou em uma parte do corpo póde tornar se saboroso e caro servido no jantar.

A proposito dos ultimos estudos sobre a fermentação do queijo, a sciencia não disse ainda a ultima palavra. Ha queijos fetidissimos e comtudo são de facil digestão e os ha tambem venenosos. Ha igualmente uma substancia toxica no queijo que foi chamado *veneno do queijo* e cuja natureza até hoje a chimica não chegou a determinar precisamente.

Ha casos de envenenamentos por queijos podres, que assemelham-se em tudo ao cholera; causando vomitos, dores entericas, diarrhéa, e por fim dor de cabeça e subdelirio. Jamais ou quasi jamais succede a morte, porque o vomito copioso, que é um dos symptomas do mal, livra o estomago da maior parte do veneno.

Alguns chimicos, entre os quaes Volcher, negam a existencia de um veneno especifico do queijo, e creem que o envenenamento somente se deve ao excesso dos grassos livres.

A analyse de alguns queijos ficará para um outro artigo para não tornar este demasiadamente extenso.

Torquato Tasso—Extrahimos da obra *Volere é potere* de Lessone, o seguinte:

« Nem todos os viajantes que chegam á Roma se dirigem logo na primeira visita a S. Pedro. Alguns se informam, apenas chegados, da igreja de Santo Onofre e vão pensando em Torquato Tasso. Porque ás vezes a vida breve d'um homem comprehende factos e instrucções como a d'um povo, e é grande premio a quem tem nobremente agido e soffrido, conservar se na memoria dos posteros, amado e chorado.

. . . .

In aspro esiglio e in dura
Povertá crebbi in quei si mesti errori:
Intempestivo senso ebbi agli affanni;
Che anzi stagion matura
L'acerbitá dei casi e de'dolori
In me rendé l'acerbita degli anni.

Assim disse o Tasso de si mesmo.

O pai de Tasso era um grande poeta, que muito mais o seria na fama se não tivesse sido excedido pelo filho. Pai e filho viveram ao serviço dos principes que tanto foram louvados pela sua magnificencia, pelo fausto das suas côrtes, e sobretudo pela protecção concedida aos litteratos e artistas. Misera protecção que se devia comprar com o sacrificio da propria dignidade na ignobil vida das côrtes!

Torquato Tasso gyrou por toda a parte d'Italia, desprovido de tudo, até ás vezes d'um pão para matar a fome e outras d'um canto para descançar os membros debilitados e segar ao menos por alguns instantes as tempestades da mente. Principes, cortesães e criticos lhe atormentavam a vida. Mas elle soube querer.

Aos trinta annos tinha acabado o poema da *Gerusalemme*.

Então foi vã a ira dos homens para prejudical-o.

Podiam calumnial-o, podiam maltratal-o, podiam prendel-o, podiam atiral-o entre os doudos, podiam martyrisal-o; podiam fazel-o morrer, e tudo isto fizeram: mas o homem que tem bem empregado o seu tempo, não morre jámais: a obra fica indefinitivamente benefica, admirada e fecunda.

E ha hoje ainda alguns que teem a coragem de chorar pelos litteratos e artistas os antigos Mecenas, os principes protectores! Mas estes senhores não teem lido as vidas dos nossos grandes homens? Não sente terror ao grito de Dante:

« . . . quanto sà di sale
Lo pane altrui, e quanto é duro calle
Lo scendere e'l salir per le altrui scale »

Não se lembram das fabulas d'Ariosto em que com tanta pena a evidencia se exprimem o seu estado na côrte? Não se lembram de que aquillo que de melhor acharam a favor deste divinissimo poeta foi mandal-o julgar os presos de Garfagnana?

Os tempos não foram jámais tão propicios como hoje aos trabalhos do talento; hoje se póde bem dizer com razão, que o homem tanto póde quanto *sabe*; hoje a vida na verdade está aberta a todos, e cada um pode ser feliz, comtanto que saiba firmemente querer e perseverar.

Em Roma poderei achar muitos exemplos de homens insignes que com o querer e o perseverar souberam chegar a cousas grandes, alguns delles superando os obstaculos da pobreza em que tinham nascido.

Não fallarei de Torlonia e do cardeal Antonelli, assim como muitos conhecidos.

Exporei em poucas palavras a vida d'um artista eximio, que soube luctar na juventude contra a pobreza mais crua, e soube vencer: é—Luiz Rossini. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marques de Olinda n. 19, de 3 vaccas de leite.

Pelo agente Pinto, ás 10 1|2 horas, na rua Barão da Victoria n. 58, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1|2 horas, á rua do Amorim, de cofre de ferro e moveis de escriptorio.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua Domingos José Martins n. 84, da padaria e refinação ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, malas e outros objectos de ferragem.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na capella do Asylo de Alienados, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de Antonio Rodrigues Tavares de Mello.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Honoria de Albuquerque Barros; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pará*:

Severiano de Souza Monteiro, D. Andrelina Gonçalves, Anna Gomes, Pedro Pereira da Silva, Aristides de Moura Rios, D. Alexandrina Cabral, Salustiano de Souza Lima, Dr. Joaquim Antonio L. Bastos e sua senhora, Antonio Celestino T. de Sá e sua familia composta de 5 pessoas, Dr. Jorge Gomes de Mattos, Julio Guimarães, José Augusto dos Santos, José de Senna Leal e sua familia, José Paulo de Carvalho, Pedro Teates, Octaviano T. da Rocha, José de Oliveira, D. Helena Balsemão, Dr. Pinto Pessoa, Eduardo Rosa, Antonio Marques da Fonseca, Camillo Caho, Francisco Gomes, sua senhora e uma irmão, Antonio (criado), Francisco de Sá.

— Chegado de Mossoró no hyate *D. Julia*:

Francisco das Chagas Falcão.

— Sahidos para o sul no vapor nacional « Pará »:

João F. Barros, Joaquim D. de Araujo Lima, Manoel T. de Araujo Lima, Revd. W. Mello Lins e 2 filhos, Dr. Raphael Florencio de Oliveira, D. Maria M. Nepomuceno e 3 filhos, Manoel José de Lima, Francisco W. de Macedo, sua senhora e 1 irmã, João Alfredo R. de Barros, João P. de Faria, José de Oliveira Bastos, Alfredo Roget e sua senhora, alferes Cicero A. Netto Galvão, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, engenheiro Fraus Von Sippe, cadete Theodesto A. de Souza Castro, Maria Magdalena, Antonio Luiz, José Victor de Oliveira, Pedro Gonçalves de Faria, José Antonio Reposo, Manoel Coelho da Silva, Julien Tiert, Joaquim Marinho, sua senhora e 1 filho, Diniz Ferreira dos Santos, Carlos Costa, Joaquim Leopoldino da Silva, João Firmino Damasceno e Remigio Peixoto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 4 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°-3	759m98	19.69	77
9	29°-0	760m95	20,08	67
12	29°-9	760m23	20,11	65
3 t.	29°-7	759m33	19.62	63
6	28°-3	759m65	19.08	67

Temperatura maxima—30°,45
Dita minima—26°,00.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 6,m7; á sombra: 3m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados até 8 horas e 20 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,75 por segundo.
Nebulosidade média: 0,35.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	4 de Abril	11—39 da manhã	2,m02
B. M.	» »	6—13 da tarde	0,m89
P. M.	5 de Abril	0—42 da manhã	1,m8
B. M.	» »	7—6 » »	0,m97

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 4 de Abril de 1888:

Existiam 320; entraram 6; sahiram 2; existem 320.

A saber:
Nacionaes 307; mulheres 10; estrangeiros 7
Total—324.
Arraçoados 290.
Bons 272.
Doentes 18.
Total—290.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Pedro Cypriano da Silva.
Manoel Pedro do Nascimento.
Tiveram alta:
Francisco Manoel Solano.
Horacio Francisco Coelho.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 4 de Arbril, foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	21
Falleceram	1
Existem	523

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1|2.
Barros Sobrinho, ás 7 1|4.
Malaquias, ás 8 1|2.
Pontual, ás 10
Estevão Cavalcante, ás 8 1|2.
Simões Barbosa, ás 10.
O pharmaceutico entrou ás 6 3|4 e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante entrou ás 7 1|2 horas da manhã e sahio ás 4 1|4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio-Grande do Norte

VILLA DE PORTO ALEGRE, 26 DE FEVEREIRO DE 1888

Sr. Redactor.—Não posso calar no meu espirito, como habitante desta freguesia, sem que manifeste ao publico o reconhecimento e gratidão, de que com todos os mais habitantes nos achamos possuidos para com o Revd. vigario Antonio Dias da Cunha, pelos relevantes serviços espirituaes que nos ha prestado á mais de um anno, nesta freguesia, como passarei a expôr com toda fidelidade.

Desde Janeiro do anno passado, quando o Revd. José Modesto Pereira de Brito, pró-parocho da freguezia da cidade da Imperatriz, regendo cumulativamente esta, teve de incumbir a administração da freguesia, por ter aquelle de fazer uma viagem ao Recife a conferenciar com o Exm. prelado diocesano, que recebemos o pasto espiritual do Revd. vigario Antonio Dias, o qual, não obstante os seus incommodos de saúde, em uma idade já avançada, na distancia de dez leguas, não deixou de todos os mezes vir a esta freguesia celebrar missas e administrar os Sacramentos necessarios á todos, e na dedicação, zelo e constancia, tratando a todos com muita dedicação, carinho e bondade, e sempre com muita condescendencia e attenção para com os pobres no tocante aos direitos parochiaes, attendendo ás circumstancias de cada um; assim administrando a freguezia, a contento de todos, por espaço de tres mezes, até que chegou á sua freguezia da cidade da Imperatriz o Revd. José Modesto, que, não podendo frequentar esta freguezia, volta ainda ao Revd. vigario Dias, pedindo-lhe que continuasse a vir a esta freguezia acudir ás necessidades espirituaes dos povos, que elle se achava impossibilitado d'o fazer, debaixo, porém, de sua jurisdicção; ao que o digno vigario Dias não se recusou, prestando-se de boa vontade a soccorrer-nos nas nossas necessidades espirituaes, até que, já em dias de Agosto, restabelecendo-se o Revd. José Modesto, entrou na administração da freguezia. Eis que, chegado o mez de Outubro, cahe prostrado de um estupor o Revd. José Modesto, que, ficando inutilisado de reger, não só a freguezia da Imperatriz, como esta, retira-se para o Seridó, onde tinha seus parentes e amigos; ficando assim ambas as freguezias sem pastor.

Nestas circumstancias, teve o Revdm. arcipreste de encarregar a regencia das duas freguezias ao Revd. vigario Antonio Dias; com o que ficamos satisfeitissimos e assaz contentes, porque contavamos por certo com a dedicação, zelo e cuidado do vigario Dias, em acudir-nos com o pasto espiritual.

Entretanto, nós, que a longos annos não temos podido obter um parocho effectivo com residencia na freguezia, sendo sempre regidos por parochos vizinhos, quasi sempre mal servidos, recorremos ao Exm. prelado diocesano, para que se dignasse entregar definitivamente a administração da freguezia ao Revd. vigario Dias, pois contavamos, como de facto, que ficariamos bem servidos; no que felismente fomos attendidos do nosso amabilissimo prelado, a quem rendemos mil louvores, por nos dar um parocho á nossa satisfação, que nos tem dado as mais evidentes provas do seu zelo e promptidão em nos soccorrer nas necessidades espirituaes.

E com effeito, o Revd. vigario Antonio Dias, logo que recebeu do Revdm. arcipreste a portaria, encarregando-o da regencia das duas freguezias, não se demorou em vir a ambas, começando por esta, a celebrar missas e administrar os sacramentos de que necessitassem os fieis, continuando a frequental-as todos os mezes; não deixando de vir dizer-nos a missa do natal, ainda com o maior sacrificio; porque celebrar uma missa á 1 hora da madrugada no Apody, e vir celebrar outra nesta freguezia, ás 8 horas da manhã, na distancia de 10 leguas, e ir celebrar a terceira na Imperatriz, ainda com 3 leguas, ás 11 e 1/2 horas do dia, não é para qualquer sacerdote, na idade de 63 annos, sendo elle acabrunhado de molestias; e ainda mais, depois de tudo isso, já ás 6 horas do mesmo dia, é elle chamado para vir a esta freguezia confessar uma doente na distancia de 4 leguas, subindo e descendo ladeiras, não se recusou a isso, partio immediatamente á residencia da enferma e lhe prestou os soccorros espirituaes, vindo ella, poucos dias depois, a fallecer.

Portanto, estamos muito bem servidos e aquinhoados com o Revd. vigario Dias para nos administrar; e Deus nos livre que deixemos de o ter como nosso parocho, ainda mesmo ausente de nós, já que não nos é possivel ter um parocho effectivo; pois temos certeza que elle só não nos acudirá em uma impossibilidade absoluta.

E quem não apreciará o vigario Antonio Dias da Cunha? Quem não o desejará tel-o por seu parocho e pastor?!

Só no Apody é que tem elle encontrado uma guerra, é alli que elle tem sido horrivelmente perseguido, accusado e calumniado negra, traiçoeira e injustamente, sendo alli parocho collado ha mais de vinte annos, tem passado por maiores decepções, uma vez por outra lhe estão formando falsas e injustas denuncias perante o Exm. prelado diocesano, das que se tem elle defendido cabal e exhuberantemente; porque, a mentira e a calumnia não podem ter echo diante da verdade.

E' agora mesmo, que elle está soffrendo a mais formal e injusta perseguição: e porque? é incrivel de dizer-se; eis o caso: um maluco, intitulado do beato, com um habito, que ninguem lh'o deu, de nome Luiz Antonio, inculcando-se ainda prégador, que, já tendo percorrido por diversas partes, como por aqui e pela cidade da Imperatriz, sem que em parte alguma merecesse attenção, que era reconhecido por maluco e monomaniaco, foi ter ao Apudy, onde passando a fazer suas toscas, absurdas e asnaticas pregações, que o vigario ao principio não se importou, persuadido de que elle mereceria a attenção que merecera na Imperatriz, onde ninguem delle fez caso; entretanto, gente estupida, ignorante, fanatica, embusteira e cavilosa, passou a considerar o legitimo prégador, até oh! miseria! santo e enviado de Deus; de maneira que, quando o vigario dispertou, que quiz obstar a Luiz de suas bocidades, disparates e asneiras e até blasphemias, que elle proferia nas suas chamadas prégações, foi tarde, já a gente, que o ouvia, se tinha fanatisado por elle, que o vigario se vio em serios embaraços para fazel-o calar e retirar-se; tanto mais não encontrando boa disposição da parte de certa autoridade para auxilial-o na sustentação do seu direito e dos direitos da igreja e da religião; porquanto consentir que um leigo e esse maluco e mentecapto se constitua prégador, é o maior dos absurdos: entretanto houve no Apudy autoridade que declarou que era licito deixar Luiz prégar, finalmente, oh! horror! chegou o negocio aponto de a gente fanatisada pelo Luiz pegar no punhal, na pedra e no cacete para espancar, apedrejar e até matar o vigario se fosse preciso, por amor de Luiz.

Muito póde a ignorancia, estupidez e a perversidade! A prova de que Luiz era maluco, com a differença sómente de ter intervallos lucidos, foi que, retirando-se do Apudy para Mossoró, alli declarou-se completamente doudo, andando pelas ruas quasi nú, espancando e apedrejando o povo; de maneira, que fez se preciso a policia tomar conta delle e metel-o na cadeia; esta noticia chegando ao Apudy, os fanaticos e embusteiros não quizeram acreditar, porque, disiam elles, não era possivel, que um santo e enviado de Deus, se tornasse louco, ao ponto de partirem portadores do Apudy á Luiz no Mossoró para declarar elle mesmo se com effeito se achava doudo.

Um acontecimento destes não se commenta; é incrivel, que homens, que se dizem catholicos, tenham um procedimento dessa ordem; mas todos os factos expticados se deram em realidade, revestidos de outros muitos pormenores, mais feios, horripilantes, indignos de christãos.

Rogo Srs. redactores queiram dar publicidade a estas desconchavadas linhas

Francellino Monteiro de Moura.

Alagoinhas

Os alagoinhenses, sem distincção de classe e politica, passariam por um povo ingrato e sem a menor noção dos deveres sociaes, se das columnas da imprensa não patenteassem ao publico, principalmente aos habitantes de Apipucos as bellissimas qualidades que ornam a pessoa do professor Juviniano José Simões, que, durante 17 annos, exerceu o magisterio nesta localidade.

Bem sabemos que este nosso procedimento não lhe agrada e que bastante contrariado ficará, quando tiver de ler estas linhas; mas nos deve desculpar da offensa que fazemos a sua modestia, porque bem nos conhece e sabe que só entoamos hymnos a quem é muito digno delles.

E nos perguntará o publico. quem é Juviniano José Simões?

E', respondemos, o symbolo da dignidade, da honra, da amisade, da virtude e do dever; é finalmente o ex-professor de Algoinhas, o preceptor dos futuros cidadãos de Apipucos.

Este cidadão prestimoso e necessario, de conducta exemplar e irreprehensivel, durante 17 annos que aqui foi professor, não contrahio uma só inimisade ou um simples desgosto; sua vida foi sempre pautada de accordo com os deveres sociaes, sempre fazendo o bem, embora não lhe agradecessem, como estamos vendo quotidianamente; nunca deixou de prestar o seu valioso concurso ao progresso e desenvolvimento desta terra que eternamente o abençoará, em virtude dos grandes beneficios que lhe fez.

Para nós Juviniano José Simões immortalisou-se, seu nome será sempre lembrado; e, retirando-se, deixa-nos um vacuo que é impossivel de preencher-se.

Ufanem-se, portanto, os nossos patricios de Apipucos em ter entre si um cavalheiro nobre como é o professor Juviniano José Simões, emquanto que nós, abaixo assignados, carpimos crueis saudades e choramos a ausencia de tão illustre cidadão e melhor amigo.

Alagoinhas, 29 de Março de 1888.

Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Valeriano Bezerra Cavalcante.
Capitão Manoel Rodrigues Torres Gallindo
Carlos André Simões.
Salvador Antunes Torres Gallindo.
Tenente João Antunes Torres Gallindo.
José Antunes Torres Gallindo.
Antonio Valeriano Bezerra Cavalcante.
Leonillo Tenorio Cavalcante.
Capitão Antonio J. Torres Gallindo.
Antonio Bento G. de Almeida Filho.
Tenente João Alves Torres Gallindo.
Luiz A. da Silva Manso.
Felippe Alves de Miranda.
José Henrique de Almeida.
Joaquim Ferreira Leal.
João José Torres Gallindo.
Antonio Bezerra Torres Gallindo.
Antonio Jacintho de Souza.
Henrique Gomes de Almeida.
Vicente Candido da Silva.
Manoel Benigno de Almeida.
José Pereira Torres Gallindo.
Duarte Alves Torres.
Egydio Alves Torres.
Augusto Rodrigues Torres Gallindo.
Antonio Joaquim Torres Gallindo Neto.
Leonardo P. Torres Gallindo.
Justiniano Torres Gallindo.
José Justiniano T. Gallindo.
Bernardino A. Torres Gallindo.
João Augusto Torres Gallindo.
Francisco Alves da Silva.
Antonio Eloy da Paz Leal.
Francisco Antunes T. Gallindo.
Antonio Fernandes Torres Gallindo.
João Miranda Torres Gallindo.
Manoel Alves Bezerra.
Valdivino Fernandes T. Gallindo.
José Joaquim Torres Gallindo.
Manoel Miranda T. Gallindo.
João Mariano da Silva.
Felippe M. Torres Gallindo.
Antonio Junior T. Gallindo.
David Alves de Castro.
Ignacio A. Torres Gallindo.
Gonçalo A. Torres Gallindo,
João Bezerra Torres Gallindo.
José Miranda Ribeiro Filho.
João Alves da Silva.
Numeriano Alves de Barros.
Bellarmino Sergio de Oliveira.
Joaquim Bento da Luz.
Aristides Alves de Castro.
Rufino Libanio Leal.
José Nunes da Silva.
José Simões Chalegre.
João Baptista de Oliveira.
Francisco Ferreira de Britto.
Francisco J. Torres Gallindo.
Francisco Alves Torres Gallindo.
José Alves Torres Gallindo.
Francisco Tenorio Cavalcante.
Manoel Avelino T. Gallindo.
Gonçalo Antunes T. Gallindo.
José Augusto de Almeida.
Manoel José Torres Gallindo.
Izidoro Gomes de Siqueira.
Joaquim Bezerra Torres Gallindo.
Liberalino A. Torres Gallindo.
Joaquim Francisco de Almeda.
Antonio Alves de Barros.
Luiz Litorio de Lyra.
Manoel Liborio de Mattos.
Castor Fernandes Gallindo.
Candido Antunes Chalegre.
Francisco Luiz T. Gallindo.
João Justiniano T. Gallindo.
Pedro Nunes de Oliveira Sampaio.
Castor Pereira Gallindo.
José Alexandrino Bezerra.
João Francisco Bezerra.
João Henrique de Almeida.
José Henrique de Almeida Filho.
Ignacio Alves Bezerra.
Manoel Henrique de Almeida.
Joaquim Alves de Miranda.
Antonio de M. Torres Gallindo.
José Nunes de Oliveira.
Antonio Joaquim T. Gallindo Filho.
Eduardo Paulino Chalegre.
Francisco Luiz de Mello.
José Mende da Silva.
Manoel Honorato Torres.
José de M. Torres Gallindo.
Francisco C. Torres Gallindo.
Basilio José Alves.
José de Miranda Ribeiro Souza.

Estradas de ferro de Pernambuco

Desespero

Eu me lamento, sim; pois 'stou damnado
Porque agora já não tenho amigo,
E si acaso vem algum juntar commigo,
E' que pertence ao « rancho despeitado ».

Affonso só me diz: « conto comtigo
P'ra relator dos « roubos ao Estado »;
Mas, como está tambem desempregado,
Nunca me deu auxilio, nem d'um figo.

Si fallo a mais algum que é infeliz,
Por ter sido da tropa dispensada,
Muito depressa torce me o nariz

E vai dizendo: « eu não escrevo nada
Porque desejo ver no meu paiz
Toda gente de bem ser respeitada ».

Bacon.

Capella de N. S. dos Prazeres de Guararapes

Domingo, 8 do corrente, se celebrará em dita capella a festa de Nossa Senhora do Rosario, sendo precedida da benção dos novos sinos; na segunda-feira a de Nossa Senhora dos Prazeres com toda a solemnidade; e na terça a de Sant'Anna.

E' encarregado das festas o Rvdm. capellão Frei David da Natividade, com quem se poderão entender os devotos.

Olinda, 4 de Março de 1888.

O abbade,

Frei José de Santa Julia Botelho.

Mofina

Comarca do Buique

Roga-se ao Sr. Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, o favor de mandar solver, em Garanhuns, aquelle seu antigo compromisso, pois S. S. não ignora os prejuizos que taes demoras occasionam aos pequenos commerciantes.

Garanhuns, 31 de Março de 1888.

Sociedade Recreativa Juventude

Falla-se, como certo, que a presidencia actual e a transacta mandaram tirar o retrato, a oleo, de um *certo* doutor e vão collocar no salão de honra desta sociedade no dia do proximo sarão bimestral.

Dizem mais que o motivo que leva as duas presidencias a proceder desta forma é por ter aquelle doutor prestado revantes *serviços* a sociedade, especialmente á bibliotheca!

Esta historia tem sua graça, é bastante parecida com uma daquellas do Carneiro Pinto, de pagar a um padre para dizer missa na igreja da Santa Cruz, para a musica da sociedade poder tocar.

Ora bolas, Sr. Carneiro Pinto, se S. S. deve favores ao seu illustre conselheiro, pague os de outra forma.

O que mais sentimos nesta occasião é não existir o pandego Tenorio, porque teriamos immenso prazer de o incumbir de fazer dous *retratinhos* !! ! Porém convença se o Sr. Carneiro Pinto, que nós não ignoramos que aquelle doutor, foi proposto para socio distincto, sem ser effectivo ? Advogou a questão do Borges Camara, a sociedade perdeu-a ? Offertou á bibliotheca diversos alfarrabios francezes, quando a sociedade não tem um só socio que comprehenda os nossos !

Aqui temos em duas palavras os serviços do doutor pintado. Voltaremos ainda sobre este assumpto.

Os opposicionistas

Joviniano Jose Simões aos habitantes de Alagoinhas

Faltaria ao mais sagrado dever se não viesse pela imprensa manifestar aos dignos habitantes de Alagoinhas a minha gratidão, pelas maneiras delicadas e attenciosas com que me honraram durante 17 annos, em que residi naquella localidade.

Se bem que minha humilde pessoa não mereesse tanto acolhimento, todavia a bondade que caracterisa esse distincto povo tornou-me devedor da mais immorredora gratidão

Não desejava nestas minhas toscas palavras mencionar nome de pessoa alguma para não offender a modestia que os caracterisa, todavia tomo a liberdade de tornar saliente o do muito digno conego Francisco Peixoto Duarte pela prova de consideração e amizade com que dignou-se honrar-me.

Agradeço cordialmente ás Exmas. familias as provas de estima e amisade que se dignaram dispensar-me, assim como aos illustres amigos a honra de me acompanharem em meu regresso desse povoado, cuja recordação jamais esquecerei.

Aquellas, minha eterna gratidão, a esses um abraço de fraternal amisade.

Terminando, offereço aos dignos alagoienses meus diminutos prestimos nesta povoação, onde me acho residindo.

Apipucos, 5 de Abril de 1888.

Joviniano José Simões.

Caixeiro abonado

Uma casa importadora nesta cidade, precisa de um empregado maior de 20 annos, com optima letra e habilitações em contabilidade, com pratica de commercio ou aptidão para isso, bem conhecido, trabalhador incançavel e economico, desenvolvido no trabalho da penna e outro qualquer serviço de armazem, embarque e desembarque, etc. etc.

Os candidatos devem apresentar nunca menos de quatro nomes de pessoas idoneas, preferindo-se commerciantes, que estejam no caso de abonar a sua conducta.

Quem estiver nestas condições pode botar carta no Correio com as iniciaes—J. E., capital do Recife—dizendo sua residencia, estado, naturalidade, se está empregado, declarando a natureza do emprego, e finalmente qual tem sido sua occupação até agora.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Abril de 1888

Cambio sobre Napoles, 90 dias de data 413 rs. a lyra, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos offereceram hoje saccar a 23 d., cuja taxa adoptaram officialmente, sem entretanto acharem tomadores.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Continuaram os bancos a 23 d.
Ha escassez de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Portugal	231	233
New-York		2$180

Do Internacional :

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal		238
New-York		2$180

Do English Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal		238
Ilha dos Açores		241
Ilha da Madeira		238
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 5 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto		2$700
Colonia Isabel		2$800
Branco 3.ª superior	2$500 a	2$700
» 3.ª boa	2$300 a	2$400
» 3.ª regular	2$000 a	2$200
Somenos	1$700 a	1$800
Mascavado purgado	1$500 a	1$600
» bruto	1$200 a	1$340
Retame	$900 a	1$100

Cotação de algodão

EM 5 DE ABRIL DE 1888

Manteve-se a mesma cotação de hontem, isto é, 5$700 por 15 kylos para o de 1ª sorte de sertão.

Ainda a falta de segurança

Quando pedi aos informantes do *Jornal do Recife* que viessem declarar quaes os roubos e arrombamentos que se têm dado no districto de Apipucos, de certo esperava que declinassem factos horrorosos ; mas fatal desengano ! . . .

A redacção do *Jornal do Recife*, de hontem, dá a luz simplesmente a um facto de furto perpetrado na casa do Sr. Antonio Duarte Torres Gallindo, e este mesmo adulterado, pois o mesmo Sr. Gallindo quando interrogado por mim sobre o facto, relatou-o de modo muito differente.

Portanto, ainda peço que declarem quaes os roubos e arrombamentos dados aqui.

Apipucos, 6 de Abril de 1888.

Joaquim de Souza Neves

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

Instituto de N. S. do Carmo
Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Collegio Parthenon
3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 1.

Telepho e n. 412

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos
Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 4	4.949
Via-ferrea de Caruarú	2 á 4	1 320
Animaes	2 á 5	784
Via-ferrea de S. Francisco	2	372
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 3	1.240
Somma		8.665

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 3	1.045
Vapores	2 á 3	446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 4	277
Animaes	2 á 5	20
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 3	830
Somma		2.618

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE ABRIL DE 1888

(Vide o Diario de 1 de Abril

Navios á carga

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico
Barca ingleza *Charles Fox* para Estados-Unidos.
Brigue allemã *J G Fichte*, para Santos.
Brigue naciona *Prazeres* para o Porto.
Lúgar inglez *Adamantine* para Canal
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Ferm*, para Estados-Unidos.
Patacho nacional *Pinto I* para Porto-Alegre
Vapor inglez *Rydal Walter* Para Liverpool.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordenskyold*, carvão.
Barca ingleza *Milford*, carvão
Barca norueg. *Fortuna* carvão.
Barca norueguense *Ægre*, madeira.
Barca norueguense *Union* carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpez*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho sueco *Almina* xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.
Patacho inglez *Ariel*, bacalhão.

Importação

Barca ingleza *Ethel*, entrada da Terra-Nova, em 4 do corrente e consignada a Blackburn, Needham & C., manifestou :

Bacalhão 3,432 barricas e 1,873 meias aos consignatarios.

Barca portugueza *Ceres*, entrada do Rio de Janeiro, em 4 do corrente, e consignada á ordem, manifestou :

Alfafa 50 fardos á ordem.

Barris vasios 1,230, ditos com botijas vasias 210 á ordem.

Café 120 saccos a Baltar Oliveira & C., 45 a Manoel Antonio Pereira.

Dynamite 15 caixas á ordem.

Espoletas 1 caixa á ordem.

Farello 1,000 saccos a Silva Guimarães & C.

N. 410

Pelle e innocente ignorancia

Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago.

Com tudo aquelles que diariamente são admoestado da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concommitantes da dyspepsia — cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indiscriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e só se flagellado por esse membro rebelde ; a esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as Pilulas Assucaradas de Bristol.

Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve melhoras desejadas.

Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que tem estomagos salvo quando o appetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que e regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento.

Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito pesadelos, ou constipação do ventre.

As curas produsidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes.

Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a Salsaparilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

EDITAES

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 5 de Abril de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto findo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 2º tabellião e annexos do termo de Garanhuns.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

EDITAL

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz municipal e de orphãos da cidade de Garanhuns e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que achando se o cartorio do 2º tabellião publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio, orphãos e ausentes, d'este termo, creado em virtude da lei provincial n. 22, de 6 de Janeiro de 1836, vago pela renuncia do respectivo serventuario, capitão Manoel Thomaz de Villa Nova, convida os pretendentes aos respectivos officios, a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar-se da data do presente edital, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art 11 do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884

Outrosim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8 276 de 15 de Outubro de 1881 ; e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado no lugar mais publico do costume, e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos 25 de Março de 1888.

Eu, Isidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o subscrevi.—Bernardino Maranhão.

E mais se não continha em dito edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto.—Dou fé.—Escrevo e assigno.—Eu, Isidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão do theor seguinte :

Certifico que afixei na porta da Camara Municipal d'esta cidade, hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça, vagos pela renuncia do serventuario capitão Manoel Thomaz de Villa Nova

O referido é verdade do que dou fé.

Garanhuns, 23 de Março de 1888 —O porteiro Ignacio Pereira da Costa Graça.

E mais se não continha em ditas peças aqui bem e fielmente transcriptas dos proprios originaes, aos quaes me reporto, dou fé, nesta cidade de Garanhuns, 23 de Março de 1888

Eu, Isidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o subscrevi.

Manequim 1 caixão á ordem.
Pipas vasias 230 á ordem.
Vinho 66 barris a Paiva Valente & C.
Vinagre 2 pipas e 50 barris á ordem.

Hiate nacional D. *Julia*, entrado de Mossoró, em 5 do corrente, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Sal velho 40,800 litros ao consignatario.

Exportação

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Rydal Walter*, carregou :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 400 saccas com 27,557 kilos de algodão

— No lúgar inglez *Adamantine*, carregaram :

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 690 saccos com 47 250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram :

Para New-York, F. M. da Silva & C. 100 saccos com 5,000 kilos de bagos de mamona ; Abe, tein & C. 91 3 8 couranhos de cabra e 3 fardos com 500 kilos de borracha ; H Leendgrin & C. 18,000 pelles de cabra.

— No patacho portuguez *Victoria*, carregaram :

Para o Porto, S. B. Amorim & C 229 saccas com 18,455 1,2 kilos de algodão ; B Oliveira & C. 500 saccos com 30,000 kilos de farinha de mandioca.

Para o interior

— No patacho nacional *Pinto 1º*, carregaram :

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 70 saccos com 5 250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Finance*, carregou :

Para Santos, J. J Moreira 300 saccas com 22,710 kilos de algodão.

— No patacho sueco *Almina*, carregaram :

Para Pelotas, Maia & Rezende 500 barricas com 21,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, J. Lopes de Barr s 10,000 cocos, fructa ; Amorim Irmãos & C. 60 saccas com 4,570 kilos de algodão, 900 saccos com 54.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado ; J. J. Amorim & Silva 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado ; Bento C M. Vieira 500 cocos, fructa.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregaram :

Para Santos, Pinto Ferreira & C. 1 caixão com 100 kilos de doce e 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para S Paulo, Pinto Ferreira & C. 10 pipas com 4 800 litros de aguardente e 2 caixas com 195 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro, Pinto Ferreira & C. 1 caixa com 70 kilos de doce.

— Na barcaça *Neptuno*, carregaram :

Para Maceió, F. da Costa & C. 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *F. S cidade*, carregaram :

Para Mamanguape, M. Pires & C. 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nac. «Pará», do norte, para :

Martins Freza & C.	2.414$000
Visconde de Itaqui do Norte	400$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor, para :

Maceió	24 100$000
Rio de Janeiro	16 000$000

O Dr. Thomaz Caldas Lins, juiz municipal e do commercio do termo do Rio Formoso de Pernambuco, por Sua Magestade á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 e 20 dias uteis virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação á quem mais dér e maior lanço offerecer, em os dias 21 do corrente mez, e 3 de Maio proximo futuro á 1 hora da tarde a porta da casa das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados, penhorados ao Dr. Ignacio Americo de Miranda para pagamento da execução que lhe move Martins Capitão & C., conforme me foi deprecado pelo juizo commercial do termo de Palmares, cujos bens são os seguintes :

No dia 21 do corrente :

Uma moenda de ferro composta de 3 tambores, que está servindo no Engenho Belém, com 1 rodete trincado, avaliada por 450$000.

Uma outra moenda menor tambem de ferro bastante velha, avaliada por 100$000.

Duas taixas de ferro fundido em perfeito estado, avaliada por 150$000.

Cinco taixas de ferro fundido em máo estado por se acharem remendadas, avaliada por 100$000 ; todas ellas existentes no mesmo engenho Belém.

No dia 3 de Maio proximo vindouro :

Uma parte de 2:305$000 do mencionado engenho Belém desta freguesia e termo, do fabrico de assucar, o qual e movivel com força de animaes, casa do engenho em bom estado, casa de purgar arruinada, casa de vivenda de taipa coberta de telhas, com todas as suas mattas e logradouros, cujos terrenos não se sabe a extenção, mas limita-se com os engenhos Conceição e Espirito Santo desta mesma freguesia, avaliado todo o predio por 10:000$000.

E quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça neste juizo em os dias acima declrados.

E para que conste se lavrou o presente e mais duas de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso, aos 26 dias de Março de 1888.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, escrevi.

Estava sellado com duas estampilhas do valor de 400 réis, ambas inutilisadas com a data e as signatura seguinte :

Rio Formoso, 26 de Março de 1888.—Escrivão, Antonio Floriano de Mello.—*Caldas Lins.*

Era o que se continha em dito edital aqui copiado do original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, escrevi e assigno.

Rio Formoso, 26 de Março de 1888.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Março proximo passado, os apparelhos abaixo declarados :

Recife

Beco da Pindoba n. 1, apparelho n. 8,049, casa terrea.

Rua Barão do Triumpho n. 13, apparelho n. 8,050, casa terrea.

Travessa do Campello n. 2, apparelho n. 8,051, loja.

Boa-Vista

Rua da Ponte Velha n 2, apparelho n. 10,969, casa terrea.

Recife, 4 de Abril de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Capitulo Conciliação do Lavradio

Convido a todos os socios capitulares a comparecerem a sessão de posse dos funccionarios eleitos para o corrente anno de 1888 á 1889, domingo 8 de Abril, ao meio dia.

O secretario,
G. Santa Martha.

Associação Liga Operaria Pernambucana

De ordem do conselho deste centro, convido aos senhores associados a comparecerem á primeira reunião de assembléa geral, que terá lugar no dia 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, para cumprimento dos arts. 20 e 21 dos estatutos Previne-se aos mesmos a observancia dos arts. 13 e 74.

Liga Operaria, 6 de Abril de 1888.

José Calasans de Figueiredo,
1º secretario.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 4	117:474$644	
Idem e 5	33:981$816	
		151:456$460
Renda provincial :		
Do dia 2 a 4	12:915$086	
Idem de 5	4:142$620	
		17:057$706
Somma total		168:514$166

Segunda secção da Alfandega, 5 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 4	3:001$305	
Idem de 5	416$015	
		3:417$320

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 4	1.895 916	
Idem de 5	451$170	
		2:347$086

Recife Drainage

Do dia 2 a 4	3:920$500	
Idem de 5	75$258	
		4:995$758

Mercado Municipal de S. José

Movimento deste Mercado no dia 4 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

33 bois pesando 4.379 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 21 ditos de 1ª, 4 de 2ª e 8 de particulares.	
594 kilos de peixe a 20 réis	11$880
40 cargas de farinha a 200 réis	8$000
20 ditas de fructas diversas a 300 rs	6$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
10 Suinos a 200 réis	2$000
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados :	
25 columnas a 600 réis	15$300
1 Escriptorios	300
19 compartimentos de farinha a 500 réis	9$500
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
91 ditos de legumes a 400 réis	36$400
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de miudezas a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	199$280
Rendimento dos dias 1 a 3 do corrente	573$620
Foi arrecadado liquido até hoje	772$900

Preços do dia :

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Companhia de Edificação
Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77 1º andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Gabinete Portuguez de Leitura

Edificação do predio

De ordem do Exm Sr. presidente da commissão executiva da edificação do predio para a bibliotheca, convido todos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sabbado 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de tomarem conhecimento da proposta da commissão para a acquisição do predio.

Secretaria da commissão executiva, 2 de Abril de 1888.—O 1º secretario,

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães

Atheneu Musical Pernambucano, 27 de Março de 1878

De ordem do conselho e para constar a todos os socios, se faz publico, que a começar do dia 2 do mez de Abril do anno corrente, vigorará a tabella abaixo publicada para as aulas diurnas e nocturnas desta sociedade.

Portuguez —Terças-feiras, das 8 ás 9 horas da noite, professor o consocio Primitivo dos Santos.

Arithmetica.—Segundas feiras, das 7 ás 8 horas da noite, professor o consocio Cyrillo Santiago.

Nas segundas e sextas feiras, rudimentos de musica para os meninos, das 3 ás 4 horas da tarde, professor Mariano de Sant'Anna.

Nas quartas-feiras e sabbados haverá solfejo para os socios, das 6 ás 7 horas da noite, sendo professor o consocio João Alves.

Aula instrumental de sopro, nas quintas-feiras, sendo professor o consocio Galdino ; e instrumentos de cordas, nas segundas feiras, das 9 ás 10 horas da noute, dirigida pelo consocio Santino Carneiro.

O secretario,
Santino Carneiro.

Sociedade Beneficente Conciliação no val da rua da Imperatriz

De ordem da respeitavel sr. presidente convido a todos os nossos irmãos para assistirem a sessão de posse das novas luzes, a qual terá lugar no proximo sabbado 7 do corrente, ás 7 horas da noite. Recife, 4 de Abril de 1888.

Marat, 18.
Secret.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Pede-se aos Srs. accionistas que ainda não receberam o dividendo do ultimo semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, o favor de virem recebel-o no escriptorio de Silva Guimarães & C. n. 5, 1º andar.

Matriz de S. José

Procissão do Viatico aos enfermos

A mesa regedora da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento, de conformidade com as disposições do compromisso, convida aos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma matriz, no domingo 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, para acompanhar a procissão do Viatico na freguezia.

Consistorio, 4 de Abril de 1888.

O escrivão,
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 5 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pinto I	Pereira Carneiro & C.
* Pará	Visconde de Itaqui do Norte
Rival	Amorim Irmãos & C
S. Francisco	Companhia Pernambucana

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C
Ariel	Blackburn Needhan & C.
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ariel	A' ordem
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Charles Fox	N. J. Lidstone & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Ceres	Lowe & Filho.
* Donati	Blackburn Needhan & C.
Ellen Greaves	Wilson Sons & C.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Frits	Hermann Lundgrin & C.
Ferm	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Gustav	A' ordem.
Honor	A' ordem.
Hornet	N. J. Lidstone & C.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Milford	Henry Forster & C.
* Mercelita	Loyo & Filho.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Orator	Auguste Labille & C
Rosina	Blackburn Needhn & C.
Rydal Walter	J. H. Boxwell.
Star of China	A' ordem.
Sendeeranden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glancé	A' ordem.
Tordenskyold	Wilson Sons & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. de Monteserrate	A' ordem.
Zichy	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Advance*	hoje
Europa	*Ville de Montevidéo*	hoje
Estados-Unidos	*Finance*	hoje
Sul	*Manáos*	amanhã
Europa	*John Elder*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Sul	*Buenos-Ayres*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Liverpool	*Editor*	14
Sul	*Tamar*	14
Hamburgo	*Pernambuco*	15
New-York	*Maranhense*	16

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST : 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinsa

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. N J. LIDSTONE
10—Rua do Commercio —10

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Europa	*Ville de Maranhão*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc	*Finance*	6 ás 12 h.
Est.-Unidos.	*Advance*	6 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	7 ás 10 h.
Maranhão	*Jacuhype*	7 ás 5 h.
Valparaiso	*John Elder*	9 á 1 h.
Bahia e esc.	*S Francisco*	10 ás 5 h.
Hamburgo	*Buenos Ayres*	11 ás 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14 á 1 h.
Southampton.	*Tamar*	14 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	16 ás 4 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Standford	New-York.
Henrik Vergland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Martha Percival	Cardiff
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool
Pietro Alcide	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5 de Abril

Manáos e escala —11 dias, vapor nacional *Pará*, de 1.999 toneladas, commandante Francisco Antonio da Silva, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza *Ceres* de 304 toneladas, capitão Antonio Rocha da Silva, equipagem 11, carga varios generos ; a Loyo & Filhos.

Mossoró—11 dias, hyate nacional *D. Julia*, de 80 toneladas, mestre Laurentino F da Costa, equipagem 5, carga sal ; a Bartholomeu Lourenço.

Santos—22 dias, patacho allemão *Gustav*, de 181 toneladas, capitão I. Oblesen, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Santos—23 dias, lúgar allemão *Axel*, de 265 toneladas, capitão J. Luustdt, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Donati*, commandante W. R. Pratt, carga varios generos.

Montevidéo—Polaca hespanhola *Mercelita*, capitão Pedro Maristany, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala— Vapor nacional *Pará*, commandante Francisco Antoino da Silva, carga varios generos.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 11ª corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 8 de Abril de 1888

A's 11 horas da manhã em ponto

1.° Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Azucrim	6 annos.	Preto	Pernambuco	56 kils.	Marron e creme	I. F.
2	Jabotão	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	A. A.
3	Postillon	7 «	Russo	«	56 «	Amarello	I. J. P. S.
4	Hespanhol	7 «	Castanho	«	56 «	Azul	I. A. W.
5	Ingazeira *	8 «	Baio	«	56 «	Azul e encarnado	Augusto Coutinho.
6	Patite (ex-Ajudante)	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante Vieira.
7	Salvatus	4 «	«	«	54 «	Branco e rosa	João Luiz de Freitas.
8	Victoria	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado	Herculano H. M. Henriques.
9	Caruarú	6 «	Alazão	«	56 «	Azul e branco	M. G. de Medeiros.
10	Very-Well	3 «	Castanho	«	52 «	Ouro e crême	A. e P.
11	Bahiano 2.º	8 «	«	«	56 «	Ouro e Branco	Antonio Francisco Eleuteiro.
12	Veado	7 «	«	«	56 «	Encarnado	M. C. de Albuquerque.
13	Pampeiro	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	J. S. C. C.
14	Periquito *	4 «	Russo	«	51 «	Verde e amarello	Boaventura Paula.
15	Edio	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.

2.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zumby *	5 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
2	Pery 2.º	5 «	«	«	54 «	Azul, branco e encarnado	F. G
3	Hespanhol	7 «	Castanho	«	54 «	Azul	J. A. W.
4	Noruega	5 «	«	«	54 «	. . . .	Vicente de Salles Menezes.
5	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.
6	Voador	7 «	Foveiro	«	54 «	Azul e estrellas brancas	Julio Cavalcante.

3.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia. Premios: 400$ ao 1.º e 50$ ao 2.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Topy	6 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Branco, encarnado e azul.	F. C. Rezende.
2	Ventania *	4 «	«	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	Souza Reis.
3	Leseira	6 «	Russo	«	56 «	Lyrio e branco	Delmiro Gouveia.

4º Pareo—**Peres Campello**—1450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º e 60$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bacarat	5 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kils.	Branco e encarnado	F. S. C. C.
2	Galathea	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Zamouro	5 «	Castanho	S. Paulo	54 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.

5.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1609 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Furão *	4 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Branco e azul	F. Damião C. Pessoa.
2	Faisca	8 «	Foveiro	«	54 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
3	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.

2.º Pareo—**Animação**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	L'Epicier *	6 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Azul e encarnado	Mano l Bastos Filho.
2	Taquary	5 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	A. S.
3	Zephiro	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e branco	J. P. C.
4	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 7.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 6 ás 6 horas da tarde.

Recife, 3 de Abril de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 12.ª corrida que se effectuará

Domingo, 15 de Abril

1.º pareo—Tenente-coronel José de Oliveira Castro—800 metros. Potrancas da provincia, de dous annos. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Dr. Souza Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Peres Campello—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Claudio Dubeux—850 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Capitão João J. da Rocha—850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no Prado no dia 10 do corrente, ás 7 horas da tarde.

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Recife, 5 de Abril de 1888.

O GERENTE,

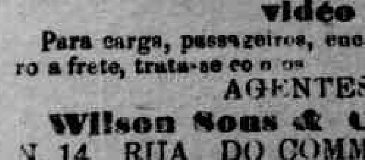
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Para o Pará

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat*: para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brasileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

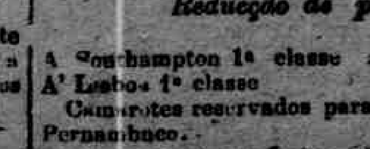
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 14 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar



E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

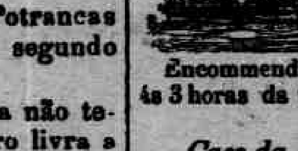
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 7 de Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

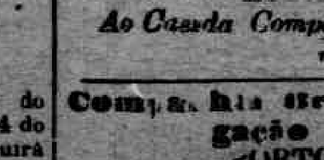
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 10 de Abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

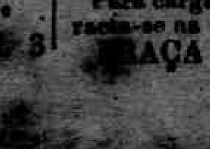
Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

LEILÕES

— Sexta-feira, 6 ás 5 horas da tarde nos Afflictos, leilão dos terrenos, na rua aberta pelo conselheiro Machado Portella.

— Sexta feira 13 do corrente, grande e variado leilão de bons moveis, christaes, electro-prata, bronses, quadros, jarros e muitos outros moveis que guarnecem sete salas grandes e doze quartos, do palacete da rua do Barão de S Borja n. 53, residencia do Sr. Ernesto Amorim, para onde partirá um bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto e continuará até ás 6 horas da tarde, por serem muitos e differentes os lotes.

O de moveis, louças, vidros, electro-plate e 1 piano, annunciado por intervenção do agente Pinto, para hoje 6 do corrente, deve ter lugar no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58

— Sabbado 7, o de 200 caixas com massas avariadas.

Leilão

De 3 vaccas de leite com crias

Sexta feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua de Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

No armazem á rua do Imperador n. 22

SEXTA-FEIRA 6 DE ABRIL

A's 12 horas em ponto

O agente Stepple, bastantemente autorisado, levará á leilão 2 caixões, sendo um sob n. 66, e outro sob n. 68, tendo este 7 meia aguas, e ambos com duas frentes para as ruas da Concordia e Nova Descoberta, e mais um terreno com uma meia-agua em seguimento, rendendo todos mensalmente 110$000, em terreno de marinha; e vende-se livre desembaraçado de todo e qualquer onus.

Leilão

Da metade da casa terrea n. 48, com sotão, sita á rua do Coronel Lamenha, nos Coelhos, freguezia da Boa Vista.

Sexta feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do tutor do menor José, levará a leilão a casa acima, em solo proprio.

Leilão

Agente Britto

O agente acima á mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Illm. Exm Sr. curador fiscal da massa fallida de João Moreira & C., levará a leilão o seguinte:

Um cofre de ferro prova de fogo, 4 carteiras, 2 bancos, 1 cadeira de braço, 1 mesa de pinho, 1 estante para livros e 1 dita para papeis.

Sexta-feira, 6 do corrente

Rua do Amorim n. 66

A's 10 1/2 horas

Leilão

De um importante cavallo grande e gordo, russo, sellado e enfreiado, andador de baixo a meio esquipar.

HOJE

Sexta feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado pelo dono que retira-se para a Europa fará leilão do cavallo acima mencionado.

Em seguida

Será vendido um importante cavallo para carro e sella.

Leilão

De 5 fardos com superior algodãosinho do Rio de Janeiro 3 fardos com toalhas para rosto, 2 ditos com colchas e 1 dito com redes.

Sexta feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De moveis, louças, vidros, jarros, espelhos, quadros, bebidas, garrafões com cevadinha, leite condensado e outros muitos objectos

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De um excellente terreno com 333 palmos de frente para a estrada dos Afflictos, e 300 palmos de fundo para a rua aberta pelo conselheiro Machado Portella, diversos terrenos n'esta mesma rua, bem como na rua de Santo Elias

Em continuação

Sexta-feira, 6 de Abril

AS 5 HORAS DA TARDE

Nos referidos terrenos

O agente Pinto não tendo vendido todos os terrenos annunciados, continúa ás 5 horas da tarde do dia sexta-feira, 6 do corrente, a vender em leilão os terrenos acima mencionados, de conformidade com a planta em poder do mesmo agente.

Leilão

De moveis, louças, vidros e crystaes

A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 candieiros, 1 tapete, escarradeiras, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros dourados.

Uma mesa com estante, 6 cadeiras de junco, 6 mallas para viagem, 1 cama franceza, nova, 1 toilet de jacarandá, com pedra, 1 marquesão, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com armario, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, fructeiras, chicaras e pires, 1 lindo apparelho de electro-plate, 1 salva oval, 1 mesa, trem de cosinha e bandejas.

Sexta-feira, 6 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

A's 5 horas da tarde deste mesmo dia deve ter lugar, nos Afflictos, o leilão dos terrenos annunciados.

Agente Pestana

2º e ultimo leilão

Da bem montada padaria e refinação sita á rua de Domingos José Martins n. 84

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 12 horas

O agente Pestana competentemente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer a bem montada padaria e refinação sita á rua de Domingos José Martins n. 84 a quem mais der, servindo de base a offerta de 310$.

2º Leilão

DE

PREDIOS

Agente Britto

De um sobrado de 2 andares com uma casa terrea no fundo, com a frente para á rua da Restauração, servindo de base a offerta de 2:000$000, rendendo tudo 520$000.

Uma casa terrea rua da Assumpção n. 26, rendendo 18$000.

Uma casa terrea á rua de Antonio Henrique n. 13 e uma outra tambem terrea á mesma rua n. 15, servindo de base as offertas obtidas.

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De 200 caixas com massas avariadas

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM DO SR. ANNES, DEFRONTE DA ALFANDEGA

O agente Pinto, por intervenção e em presença do Sr. consul da Italia e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão 200 caixas com massas avariadas, existentes no armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega.

Leilão

De 70 caixas com batatas francezas

SABBADO, 7 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem Annes

Leilão

De um lindo cofre de ferro prova de fogo, com chave de segredo, 6 malas para viagem.

Uma vitrina grande envidraçada.

Uma mesa com armario e uma carteira.

Uma estante para livros e muitos outros moveis.

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

48 latas com manteiga e 24 caixas com massas novas.

Leilão

De fechaduras, parafusos, ferrolhos e peneiras avariadas

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

O AGENTE PINTO levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados, constando de duas caixas marca R & S. ns. 1 e 4, vindas de New York no vapor *Finance*, entrado a 31 de Janeiro do corrente anno, isto ás 11 horas do dia 7, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de massas avariadas.

Leilão

Da armação de amarello envernisada e envidraçada, balanças, pesos, medidas, canteiros, cofre, candieiros a gaz e mercadorias existentes na taverna sita á rua Domingos José Martins n. 102 (Becco Largo).

Terça-feira, 10 de Abril

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e mercadorias da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se a casa.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

Sexta-feira, 13 do corrente

No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber:

Primeiro andar

Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etageres, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de caixas, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola, candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros.

Segundo andar

Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

Pavimento terreo

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Hers, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 doncherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira páo setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandejas, galheteiros, porta grogue, porta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, facas, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christofle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis.

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.

Sexta-feira, 13 do corrente

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente. dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido

O agente de leilões F. I Pinto precisa fallar com o Sr. José A Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua do Coronel Suassuna n. 120.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 7.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Arrenda se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou rua do Conde da Boa-Vista numero 9.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar para pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

— Aluga-se por 18$000 a casa terrea n. 196 á rua Imperial, com excellentes commodos e está limpa; para ver, as chaves estão no estabelecimento do Sr. Soares, e trata-se na rua do Pilar numero 56.

Aviso

Luiz Antonio Sequeira tendo passado um documento, pelo qual se obrigou a entregar em 30 do corrente mez, á D. Henriqueta Candida da Costa Gama, a quantia de 12:000$000, que della havia recebido, e tendo em execução do testamento com que ella falleceu, de satisfazer com a referida quantia os legados ahi feitos, avisa ao publico que o referido documento, que foi entregue ao Sr. João Sacerdote Ferreira da Silva, com outros papeis, nenhum valor tem, por isso que fica pago por esse modo a mencionada quantia.

Recife, 5 de Abril de 1888.

Luiz A. Sequeira.

Engenho Pavão

Arrenda-se este engenho, sito na comarca do Cabo, meia legua distante da estação de Ipojuca, moente e corrente; vende-se tambem a safra: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho ou á rua da Alegria n. 46.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar o vapor .....

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, e um dos principaes fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco; temos

Berços — Cadeiras — Costureiras — Fruteiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos de idade, para cuidar de uma criança de 1 anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

MUTILADO

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marcase com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Na Magdalena

Antes da ponte

Aluga-se uma casa terrea com sotão, caiada e pintada ha pouco, com commodos para familia, tem gaz e agua encanados, quartos fóra para criados, jardim e sitio murado; a tratar na rua da Florentina n. 15.

Attenção

De 18 a 30 do corrente terá de concluir-se a praça do arrendamento do engenho Gamelleira em Santo Antão. Os pretendentes dignem-se dirigir-se á rua Velha de Santa Rita n. 22 para receberem verdadeiras informações e instrucções a respeito, sem o que serão affastados, como tem sido em 15 annos os que pretenderam, ficando sempre o mesmo rendeiro, que agora finda o triennio, a 403$000, sendo avaliado o engenho o anno passado por 30:00$000.

Recife, 4 de Abril de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,
Procurador de uma con-senhora.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Thereza Alexandrina de Oliveira Santos, João Gonçalves dos Santos, Joaquim Gonçalves dos Santos e seus filhos, D. Francisca Leopoldina de Oliveira Santos, D. Ignacia Amelia de Oliveira Santos, D. Francisca de Salles de Oliveira Santos, Francisco Gonçalves dos Santos, Antonio Gonçalves dos Santos e sua senhora, e João Gonçalves dos Santos Junior e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu presado e nunca esquecido irmão, cunhado e tio, Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo eterno descanço de sua alma, na quinta-feira, 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, do Recife.

D. Custodia Maria da Costa Araujo

D. Francisca Joanna da Costa Araujo, D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo (ausente), seus sobrinhos e sobrinhas agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o restos mortaes de sua presada irmã, cunhada e tia, D. Custodia Maria da Costa Araujo, antecipando a todos o seu eterno reconhecimento.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira

Francisco Ignacio de Torres Bandeira convida todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem á uma missa que por sua alma manda resar no convento de Nossa Senhora do Carmo no dia sabbado, 7 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 8 e 1/4. Desde já se confessa grato a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Antonio Rodrigues Tavares de Mello

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, José Rodrigues Tavares de Mello (ausente), suas irmãs e cunhados agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão e cunhado Antonio Rodrigues Tavares de Mello, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz do Corpo Santo no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento; pelo que se confessam agradecidos.

D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro

Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, sua mulher, cunhados e filhos agradecem aos seus parentes e amigos que se prestaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo descanso de sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, na segunda-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

D. Honoria de Albuquerque Barros

[illegible] Tergini Accioly, Augusta Accioly, [illegible] Accioly e [illegible] Accioly, [illegible] profundamente a morte de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó D. Honoria de Albuquerque Barros, fallecida na Parahyba do Norte, mandam celebrar uma missa pela alma de sua boa amiga, no dia 9 do mez corrente, [illegible] da manhã, na matriz da Boa-Vista. E para este acto de caridade convidam os parentes e amigos da finada.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Baixa Verde n. 4 B.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

o 1º e 3º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum, o 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Crus das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar no primeiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça compras cosinhe e não durma fóra: na rua da Cadeia do Recife n. 48, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar em casa de familia e que durma em casa; a tratar na rua Domingos José Martins n. 104.

Ama

Precisa-se de uma copeira que seja desembaraçada e durma na propria casa; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 39, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Sebo n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 42.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para cuidar de crianças: na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga).

Amas

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Guia n. 3, 1º andar

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar no becco do Padre Ingles n. 6.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que entenda um pouco de engommado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 36.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22 — Telephone — 445.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 67 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 46, armazem.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. para a mesma rua n. 76.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Criados

Precisa-se de um copeiro, de uma engommadeira, de uma cosinheira ou cosinheiro, e de uma ama para tratar de quartos: na rua do Cabugá numero 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua do Rangel n. 73.

Aviso

A professora publica da cadeira mixta de instrucção primaria, creada na Casa Amarella, freguezia do Poço da Panella, faz publico que installou e abrio hoje sua aula, e que a matricula para os alumnos que a quizerem frequentar acha-se aberta desde já. Recife, 2 de Abril de 1888.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 51, 2º andar.

Relojoaria

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bem sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42 — Rua Larga do Rosario — 42

Gustavo Wolthchard.

As Exmas. familias

Superiores peras do Rio da Prata vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardoso da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengos novos a 3$200, vinho Colares a 600 a garrafa, dito de pasto para mesa a 440, arroz pilado a 160 o kilo e outros muitos generos que garante e por menos preço que em outra qualquer parte.

N. 93:?00

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

CRIADO

Precisa se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Engenho S. João

Arrenda-se o engenho S. João, moente e corrente, muito bom d'agua, com capacidade para 800 pães, distante da cidade do Rio Formoso, 2 leguas (porto de mar): á tratar com Leal & Irmão no Recife, ou com o Dr. Amazonas, no Rio Formoso.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei a D. Joaquina Francisca do Nascimento o hotel sito a rua de Pedro Affonso n. 36, livre desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor do dito hotel apresente suas contas no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 1 de Abril de 1888.

Manoel Vicente Borges do Nascimento.

Mll.e Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me temporariamente do commercio afim de tratar de minha saúde, declaro nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar meu credor annuncie por este « Diario » para ser pago á vista dos respectivos documentos.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio Martins Gomes.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22 — Rua da Cruz — 22

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luiz Hermelindo.

Caixeiro

Precisa se de um de idade de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna; á rua de Santa Thereza n. 30.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CURA RAPIDA & CERTA PELO

ARSENIATO DE OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da *Chlorose, Anemia*, todas as *Molestias do systema nervoso*, mesmo as mais rebeldes, *Molestias chronicas dos Pulmões*, etc., etc.

As maiores Illustrações medicas tem attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-o: o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.

O Frasco: 6 francos (em França)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura [illegible] *deve ser rigorosamente recusado.*

PARIS, Société Homœopathique, 7, rue Bélidor.

Depositos em Pernambuco:

FRAN.co M. da SILVA & C.º

e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n 18.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 8.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 81.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Palma n. 71.

Botica franceza

Rua do Bom Jesus n. 22

Precisa-se de um empregado com pratica de pharmacia.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias: — Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias: — Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Ao commercio

Joaquim Ferreira da Silva, Francisco José Vieira e José Gomes de Pinho, estabelecidos á rua Visconde de Pelotas n. 3, que gyrava na razão social de Ferreira da Silva & C., pelo presente chamam seus credores para no prazo de tres dias apresentarem suas contas para serem conferidas e devidamente pagas; findo o referido prazo perderão o direito. Recife, 3 de Abril de 1888.

Aos Exms. senhores pais de familia

O professor titulado João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria.

Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia, das 4 ás 6 da tarde.

Aula nocturna, das 7 ás 9 da noite.

Mensalidade adiantada, feita no acto da matricula. Rua velha de Santa Rita n. 15.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

VENDAS

— Vende-se uma armação de taverna e garante-se a chave do pavimento terreo n. 4, á rua de Thomé de Souza, onde está a mesma: a tratar no 1º andar n. 43 á rua estreita do Rosario.

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

— Vende-se tres predios na cidade de Olinda, por preços muito commodos, inclusive um sitio com 38 pés de coqueiros, alem de outros arvoredos; a tratar na ladeira da Misericordia n. 25.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Ao commercio

Ventura Pereira Penna & C., de cuja firma fazem parte Ventura Pereira Penna e Carlos Botelho de Arruda, participam ao commercio desta praça e de fóra della, que tendo dissolvido a sociedade que entre si tinham, se retirára o socio Ventura Pereira Penna pago de seu capital e lucro, e ficará a cargo do socio Carlos Botelho de Arruda todo o activo e passivo da dita firma.

Recife, 2 de Abril de 1888.

P. P. de Ventura Pereira Penna
Joaquim da Silva Salgueiral.
Carlos Botelho de Arruda.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Mugaabype de Cima, da freguesia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com Dr. Sophroni Portella.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Attenção

Vende-se uma taverna de pequeno capital, propria para um principiante, sita em Santo Amaro, perto da Tacaruna; vende-se somente as mercadorias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Vende-se

ou aluga-se uma boa casa com bons commodos, tendo um bom sitio (em Parnamerim ou Crus das Almas) n. 10-B, pelo aluguel de 3 $000; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernando Vieira n. 11

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados com poucos fundos, no largo do Mercado Publico n. 25-A, bem afreguezado e livre de qualquer debito.

Telephone

Vicente Costa & C., com fabrica de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres á rua da Madre de Deus n. 6, participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que o seu telephone é numero 510.

Taverna

Vende-se uma taverna á rua de Fernandes Vieira n. 1, em Olinda, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar á rua S. Sebastião n. 14.

OLINDA

Vende se uma casa de taipa coberta de telha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, e quintal que dá para o mar; offerecendo a vantagem de sahir logo de casa para o banho; no lugar Milagres: quem pretender dirija-se ao escriptorio do *Diario*, que se dirá quem vende.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguesia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C, á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Peixe

Bagre e tainhas

Vende-se em porção e a retalho; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora meninos.

Engenho Junco

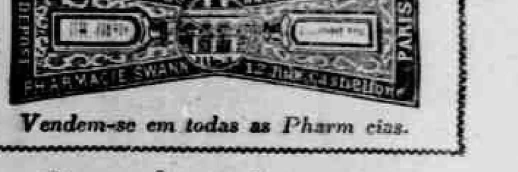
Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar douz a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzes, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr **Churchill**, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr **Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.



Vendem-se em todas as Pharmacias.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cremos a 200 rs. a placa
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véus para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de metal, americanas, para calça e collete.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Panno de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 8$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com frôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600
Galões e palmas e de vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$0?0.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

ASMA

PÓ CLERY — [illegible]

MUTILADO

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—::::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello da garantia da União dos Fabricantes. Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Ce** e nas principaes pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)

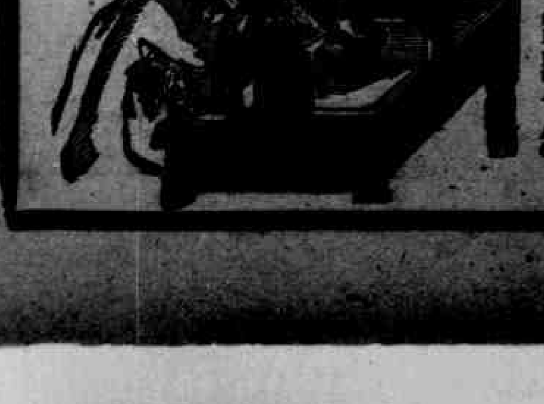
DOM MAGUELONNE, Prior

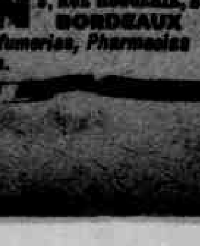
2 MEDALHAS DE OURO

Bruxellas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD





« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e ***o unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casa fundada em 1807

Agente Geral : **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

MEDICAMENTOS

DA

JURUBEBA

PREPARADOS E ESTUDADOS

POR

Bartholomeu & C. Successores

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba.**

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba.**

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação

ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL

Em sua pharmacia e drogaria a

RUA LARGA DO ROSARIO N 34

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repestos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & Cia**, e nas principaes Pharmacias.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(a tiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fasendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados. **Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Maceira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.**

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia ingleza finissima. Agua da Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbol co. Escovas "The Crown" para os dentes.

Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de casas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,

177, New Bond Street, 177—LONDRES.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.

(Flores de Maceira Silvestre).

O NOVO PERFUME.

Debaixo do nome de **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre), a Crown Perfumery Company está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d' esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial.*"

Superior entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E preparado pela Crown Perfumery Company, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal.*"

THE CROWN PERFUMERY CO.,

177, NEW BOND STREET, LONDRES.

Unico Agente em Pernambuco: Pho. Jusp.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :

PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra á *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima acham-se em casas de **SULZER & KOECHLIN**, 35, rua da Cruz; — **AUG. LABILLE.**

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos mmediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

200,000 Doentes curados de **DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS** PELO **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne **CHABLE** PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc.** PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** Em todas as boas Pharmacias ...a-se o adresse ao lado.

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs , o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
ichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brasil.

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. **Medalhas de OURO** PARIS, VIENNE, NICE, etc.

CH. LAROCHE Pharmaceutico

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que granjeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso.*

SCIENCIAS

A rede das vias-ferreas da Europa e as construcções recentes

O ministerio das Obras Publicas destribuio ha pouco um mappa das inaugurações das linhas ferreas na Europa em fins de 1886 e da extensão das differentes redes européas. A industria da construcção das vias ferreas continúa em actividade no continente europeu, comquanto em alguns paizes, aquelles que tomaram a iniciativa dessas grandes obras em 1840, essa industria se ache quasi estacionaria. Si abrem-se ainda muitas vias-ferreas na Europa occidental e central, deve-se-lhe attribuir a causa, em maxima parte, a considerações estrategicas, e não a considerações commerciaes.

Os preparativos para a guerra tambem prestam auxilios ás obras da paz. Assim como as primeiras estradas, as dos Romanos, por exemplo, foram obras militares, assim tambem os ultimos caminhos de ferro tiveram por origem pensamentos bellicosos. As antigas e opulentas nações européas que não nutrem nenhum designio guerreiro, a Gran-Bretanha nomeadamente e, em menor escala, a Suissa, a Hollanda e a Belgica, quasi não construem mais vias ferreas.

Em seu conjuncto, a rede européa apresentava, a 31 de Dezembro de 1885, o desenvolvimento de 195.371 kilometros; as aberturas ao trafego das linhas novas em 1886 elevaram esse total a 201.537 kilometros; o que representa o augmento de 6.166 kilometros ou 3,16 %. Isto é pouco relativamente aos exageros americanos, é bastante, entretanto, pelo menos com relação aos quatro ou cinco paizes mais adiantados, para as necessidades reaes de communicação.

Tres paizes da Europa têm mais de 30.000 kilometros de vias ferreas: a Allemanhã occupa o primeiro lugar, segue-se-lhe a França, e em terceiro lugar vem a Gran-Bretanha. Vê-se que esta não tem enviado o menor esforço para conservar o primeiro lugar, que por tão longo tempo occupou quanto á extensão da rede ferrea. E' verdade que a superficie absoluta do Reino-Unido representa quando muito as as tres quintas partes da superficie da França ou do imperio Allemão e que, além disso, a extensão das costas, permittindo activa cabotagem, é ahi maior do que nos demais paizes europeus. Não obstante não é essa a principal causa da abstenção da Inglaterra em materia de construcção de vias ferreas: ella não tem plano estrategico e, no ponto de vista commercial, está quasi satisfeita.

A Allemanha occupa pois o primeiro lugar quanto á extensão das vias-ferreas.

A 31 de Dezembro de 1885 possuia ella 37.527 kilometros contra 32.499 kilometros que tinha a França e 31.079 kilometros da Inglaterra.

A 31 de Dezembro de 1886, a rede allemã somma 38.422 kilometros, contra 23.345 kilometros da rede franceza e 31.375 kilometros da rede britannica. Conseguintemente no anno de 1886 a Allemanha abrio á circulação 895 kilometros, a França 846 e Gran Bretanha 296 unicamente.

A Allemanha e a França conservam a mesma differença; A Inglaterra, pelo contrario, consente de bôa mente que ás duas rivaes do continente ganhem terreno. A rede allemã augmentou, em 1886, de 2,38 %, a franceza 2,60 %, o que é um pouco mais, e a rede britannica apenas 0,95 %.

A Allemanhã acha-se em condições especialmente favoraveis para a construcção de vias-ferreas. Em primeiro lugar, quasi não tem divida publica, assim livre desse peso esmagador de tantas nações, principalmente da França, ella tem mais liberdade para emprehender novas despezas. Em segundo lugar, encontra barato quasi todos os elementos para construcção das estradas de ferro, nomeadamente o ferro e a mão d'obra. Além disso, o paiz, pelo menos na parte septentrional, offerece maior extensão de planicies do que a França. Emfim, a população sendo ahi mais densa, cerca de 90 habitantes por kilometro quadrado, em lugar de 72 em França, a producção consistindo principalmente de productos que occupam largo espaço, o ferro, carvão de pedra, mineraes de todas as especies, betterrabas, etc., etc., é natural que a industria das estradas de ferro ahi encontre elementos propicios. Reuna-se a isso a preoccupação estrategica, que domina absolutamente o governo allemão e comprehender se ha a extensão da rede germanica e os annexos que constantemente são abertos.

Examinando-se as novas linhas allemãs vê-se que, em 1886, a rede da Alsacia—Lorena, a qual era de 1 347 kilometros, elevou-se apenas a 1.350, o que representa a construcção de insignificante ramal.

No grão ducado de Baden, foram abertos ao trafego 10 kilometros novos e no Palatinado bavaro nem um só.

Mas no norte, descobre-se certo numero de novos trechos na direcção de Colonia, na margem esquerda e na margem direita Na Russia oriental, na provincia de Casen a na de Breslau, tres provincias visinhas da fronteira russa, as construcções foram muito importantes.

A França, durante o anno de 1886, abrio ao trafego 846 kilometros de novas vias ferreas, isto é, 49 kilometros menos que a Allemanha. A França acha-se em condições muito mais desfavoraveis para entender sua rede de estradas de ferro: enorme divida publica que é imprudente augmentar, custo relativamente elevado de materiaes e de mão de obra, mediocre densidade da população, producção de objectos tendo muito valor sob pequeno volume, emfim muito maior desenvolvimento das costas e dos rios navegaveis ou de canaes, do que não dispõe a Allemanha.

Eis porque, sob o ponto vista commercial, deveremos restringir nossas construcções de vias-ferreas, reduzil-as a 300 ou 400 kilometros por anno, estabelecel-as, tanto quanto possivel, de bitola estreita, si não quizermos que as finanças fiquem seriamente compromettidas.

Quanto ás preoccupações estrategicas, podesse-lhes dar satisfação sufficiente escolhendo bem o traçado para as novas linhas.

Com effeito, poucas são as linhas abertas ao trafego, durante o anno de 1886, que têm importancia militar. Nos 846 kilometros augmentados nesse anno á rede ferrea, apenas ha 153 na região Este e cerca de 50 no Norte, e estes quasi totalmente de estradas de ferro economicas. Os quatro quintos das novas linhas parecem, pois, não representar nenhum interesse estrategico e, como não offerecem quasi nenhum interesse commercial, seria de bom conselho limitar quanto possivel essas dispendiosas construcções. E' no Oeste principalmente e tambem no Centro que abrimos linhas; assim é que a companhia de Orléans em 1886 abriu 273 kilometros ao trafego; a rede de Estado 144, todos ao Oeste; a companhia do Oeste 63; finalmente, entre as estradas de ferro economicas, encontramos tambem cerca de 50 kilometros no Oeste. Importa isso em dizer que, si continuamos a gravar directa ou indirectamente o orçamento com as construcções de vias ferreas, a preoccupação estrategica pouca influencia tem exercido.

Desde que essa preoccupação é tão insignificante com relação ao desenvolvimento da nossa rede ferrea, seria conveniente limitar despezas inuteis.

O Reino Unido dá nos exemplo digno de o seguirmos, não completamente, mas até certo ponto.

Aos 31.079 kilometros que possuia em 1885, apenas accrescentou 296 em 1886; isto é, cerca da terça parte do que construiu a França no mesmo anno. Nesses 296 kilometros, 135 acham-se na Inglaterra propriamente dita, 64 na Escossia, 92 na Irlanda que era e ainda é mediocremente provida de vias ferreas, emfim, 5 na ilha de Man.

As tres outras grandes potencias européas, a Russia, a Austria-Hungria e a Italia mostraram se bastante activas em 1886, com respeito á extensão de suas respectivas vias-ferreas. A Russia accrescentou 1.206 kilometros aos 26.492 que possuia, de modo que, a 31 de Dezembro de 1886, dispõe ella de 27 698 kilometros. Foi ella que, de modo absoluto, construiu mais estradas de ferro no anno antepassado; suas construcções representam cerca da quinta parte das construcções de vias-ferreas européas em 1886, sendo o total destas... .... 6 166 kilometros.

Mas a Russia é imperio vastissimo e ainda está muito atrasado. Possue menor extensão de vias-ferreas do que a Allemanha, a França e a Inglaterra, as quaes, comparadas cada qual de per si a esse colosso, parecem um anão junto a um gigante. A Russia tem apenas as principaes arterias indispensaveis para um trafego primordial; faltam-lhe não sómente as arteriolas, mas tambem muitos grandes entroncamentos indispensaveis a um commercio regular; não nos referimos já aos movimentos militares rapidos. A maior parte das linhas abertas em 1866 seguem caminho da Asia e não da Europa, como se vê nos 365 kilometros de Ekaterinemburgo a Tiumen; os demais 343 kilometros acham-se na Finlandia. Quando se diz que a Russia ameaça a Allemanha ou a Austria, na verdade parece que se presta por demais ouvidos a boatos infundados não attentando devidamente para os factos reaes. Em summa, os 700 kilometros emprehendidos na Finlandia ou na região de Ekaterinemburgo não parece terem sido concebidos sob a influencia de plano estrategico agressivo.

A industria das estradas de ferro ainda toma vasto campo explorar e por longo tempo no imperio russo.

Com effeito, póde-se ahi no simples ponto de vista prodctivo, duplicar em 12 ou 15 annos a rede actual e elevar os 27.686 kilometros hodiernos a 55.000 pelos menos.

Ao envez disso, a Austria-Hungria e a Italia se consultarem seus interesses financeiros, dos quaes muito se devem occupar, dariam prova de alta prudencia diminuindo as construcções de suas estradas de ferro. Objectar-se-ha que a Austria Hungria já enveredou esta senda porquanto, em 1886, apenas construio 699 kilometros, tendo nos annos precedentes augmentado sua rede ferrea com o dobro ou o triplo da extensão construida em 1886.

Possue actualmente 23.393 kilometros de estradas de ferro; si essa rede é susceptivel de extenção relativamente á superficie e a população do imperio, é muitissimo sufficiente para a sua riqueza presente: a Austria-Hungria não é bastante rica para esbanjar dinheiro afim de imitar a Allemanha e a França.

Maiores razões tem a Italia para abster-se de excessos nas construcções de estradas de ferro. Seu orçamento accusa de novo um *deficit*, e o seu interesse exige fazel-o desapparecer o mais breve possivel; além disso, ella dispõe de grande extensão de costas e a cabotagem lhe é tão facil que póde, sem prejuizo economico, contentar-se com uma rede ferrea relativamente menos extensa do que as das outras grandes potencias. Apezar disso abrio ao trafego 822 novos kilometros em 1886, o que elevou sua viação ferrea a 11.178 kilometros.

Livre-se ella de imitar o plano Freycinet que tanto contribuio para deteriorar a explendida situação financeira da França.

A Hespanha tem quasi as mesmas razões para mostrar-se circumspecta em materia de construcção de estradas de ferro. Possue hoje quanto lhe basta; dispõe de vasta extensão de costas, um orçamento muito melhorado, mas bem precaria ainda. Todas as suas companhias de vias ferreas estão em más circumstancias, e dão apenas dividendos de 1 1/2 a 2 %; seria de bom conselho curar de melhoral-as em vez de construir nova linhas ferreas. Em 1886, a Hespanha augmentou sua rede com 126 kilometros, elevando-a actualmente a 9.309 kilometros.

Portugal, que hoje revela vida e actividade notaveis, segundo se vê do relatorio do ministerio das obras publicas, parece não ter construido nem uma estrada de ferro em 1886; continúa, pois como os 1 529 kilometros do anno procedente. Isto nos admira, porquanto Portugal é muito emprehendedor e tem muitas estradas de ferro em estudo, talvez demais.

Tudo lhe corre de feições ha dous ou tres annos.

Abstenha-se, porém, de ter de desenvolver exessivamente essas construcções novas, porquanto poderia compromettter suas finanças que se tem reerguido e parecem, salvo o excesso de confiança, poder tornarem-se florescentes.

Voltemos para o norte, a Belgica entregou ao trafico 129 kilometros em 1886, o que elevou a 4.532 kilometros o total de sua rede ferrea. Os Paizes Baixos e o Luxemburgo construiram 71 kilometros em 1886, e possuem hoje 2.875. Na Suecia e na Noruega, paizes de enorme extensão e de população pouco densa a industria da construcção de estradas de ferro é muito activa: abriram ao trafego 388 kilometros em 1886, o que elevou a rede sueca-norueguense a 8.839 kilometros. Assignalaremos que nesses paizes obteve se construcção de linhas ferreas pelo minimo preço.

A Dinamarca, pequeno estado, mas muito florescente, satisfaz-se com a sua rede; em 1886 apenas construio 23 kilometros e possue actualmente 1.965 kilometros de estradas de ferro, extenção bastante consideravel para os 38.208 kilometros quadrados de sua surperficie, attendendo-se principalmente á grande extensão de costas de que dispõe.

A Suissa imita a Dinamarca e póde-se dizer que não construe estradas de ferro: apenas 30 kilometros em 1886, o que elevou sua rede ferrea a 2.788 kilometros. E' sabido que as estradas de ferro da Suissa mediocre prosperidade apresentam.

Os pequenos paizes, novos ou renascentes, do Oriente europeu, não podem curvar-se a esse regimen de abstinencia.

Entre elles as obras da civilisação acham-se apenas esboçadas. A Roumania, que occupa o primeiro lugar, e elevou sua rede a ferrea a 1.940 kilometros, tendo, em 1885, construido 286, kilometros. A Servia quasi duplica suas linhas: em 31 de Dezembro de 1885 tinha sómente 244 kilometros de estradas de ferro; no anno seguinte accrescenta-lhe 199 kilometros e a 31 de Dezembro de 1886 possuia 433 kilometros de linhas ferreas.

A Turquia, a Bulgaria e a Rumelia, acham-se estacionarias o representadas pelo algarismo de 1.390 kilometros, sendo 224 na Bulgaria.

Os annos de 1887 e 1888 exerceram influencia notavel nos estados balkanicos, porquanto a juncção entre as estradas de ferro servias e as ferro-vias ottomanas é facto quasi consumado; depende unicamente de um accordo diplomatico o poder a locomotiva circular de Pariz ou de Calais a Salonica e Constantinopla. Desgraçadamente o estado precario da Bulgaria obsta poderem ser entregues ao trafego linhas tão interessantes que devem ligar a rede ottomana á dos novos Estados balkanicos.

Não esqueceremos a pequena Gracia. Revela muita actividade; tem muitos projectos; talvez fôsse conveniente aconselhar-lhe alguma moderação.

Em 1886, inaugurou 137 kilometros de linhas ferreas, a 31 de Dezembro desse anno, possuia 515 kilometros. E prosegue.

Em resumo, os estados ricos, a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Belgica, os Paizes Baixos, a Suissa possuem rede de estradas de ferro quasi sufficientes para suas necessidades actuaes; devem augmental-as com muitissima circumspecção. A Austria-Hungria, a Italia, a Hespanha e Portugal podem estender mais amplamente seu systema de viação ferrea, porém, razões financeiras lhes aconselham certa reserva; cumpre não oberar-se quando se dispõe do instrumento principal. Os estados scandinavos constituem um mundo aparte. A Russia, os paizes balkanicos, a Turquia, a Grecia, têm melhores razões para estender suas linhas ferreas, mas para alcançar esse *desideratum*, é necessario que esses paizes possam gosar de paz durante meia duzia de annos, pelo menos.

PAUL LEROY BEAULIEU

LITTERATURA

A « Terra » de Emilio Zola e o « Homem » de Aluizio Azevedo

V

(Continuação)

O romance experimental.—Acquisições de farmas.—Do Assomoir á Terra—Evolução transversal no caracter de Zola.—A satyra.

Sensacionar o mundo despoticamente seria uma legitima aspiração, se esta não viesse envolvida com uma certa intemperança de poder.

Zola que a principio, observador emerito, era um producto immediato de uma escola, tambem era um discipulo subordinado á sua obra, um escravo dos processos, que elle proprio aperfeiçoara ou descobrira. No momento, porem, em que chegou a desentranhar de si a convicção de que essas machinas, postas á sua disposição, seriam invenciveis, desde o instante que vio todo o prestigio dos seus livros, inverteram-se os papeis, e o mestre, empolgando, supplantando a obra abrio a seu espirito uma nova phase de emoções artisticas.

Essa phase, que é natural em todo o homem de genio, é a do abuso da força: pode dar cousas extraordinarias; pode do mesmo modo levar o victorioso a Waterlou.

No estado actual de espirito do escriptor do *Assomoir*, é impossivel a outros acompanhal-o. Succumbiram todos, uns pelo ridiculo, outros pelo cansaço. A distribuição de reinos que tem sido feita por esse Napoleão da Litteratura será facto mal seguro; e a muitos temos visto vergados ao peso de armaduras colossaes. Seguramente não será por esse sulco que continuará a selecção dos productos litterarios.

Wolf, o chronista do *Figaro*, não comprehendeu nada disto; e quando aggredio o mestre, por occasião do apparecimento de *Nana*, deixou entrever ou uma completa ignorancia do machinismo daquelle espirito, ou uma immensa dose de despeito. Não era, como dizia elle, a fralda suja da camisa da *cocotte*, o que então se apresentava para guiar, á guisa de bandeira, a columna dos banditos litterarios; o phenomeno digno de nota era e desse general, que tudo sentindo, tudo podendo, não trepidava em tudo querer, avançando com a impavidez do *condottiere*, sem encontrar tropeços.

A pornographia zolesca, que tem sido objecto de tantos criticos, de tantas objurgatorias, para mim é circumstancia nas obras de Zola. Em primeiro lugar é a repetição de uma situação historica conhecida, portanto fatal. Estamos em um periodo litterario da mesma natureza, *mutatis mutandis*, que o em que viveram Boccacio, Rebelais, ou Suetonio; o autor de *Nana* não podia, pois, eliminar de suas obras um forte elemento de solicitação exterior.

Em toda a obra genial, perduradora, ha duas partes muito distinctas, que a critica por mais de uma vez tem separado:—a do futuro e a do presente. A *Divina Comedia*, por exemplo, é um poema de caracter universal; mas por traz della encontra-se um poema politico, que se dirigia immediatamente ás pessoas com quem Dante conviveu; esse poema não é mais lido; existe apenas nos glosadores de edicções passadas. Acaso póde um autor, por mais excentrico que seja prescindir da electrisação que em si produz o publico? Se é uma cousa, sem a qual não se comprehende o mechanismo da composição artistica—a correspondencia entre autor e publico, ou para dizer melhor, a consciencia da acção sobre o leitor ou espectador como exigir de Zola as abstenções, que pretendem, diante de tantas e tão repetidas solicitações do publico europeu?

Accresce que o mestre se tinha collocado na posição de certos babacuaras, de certos pais de familia, venerados, mas pouco correntes nas formas, os quaes não escrupulisam fazer o que fazia Jesus-Christo na *Terra* diante de La Trouille e do proprio pai, sem perder a autoridade, nem mesmo a responsabilidade paterna. O que convém, porem,—e era o que devia ter declarado Wolf na sua critica apaixonada do *Figaro*,—é que os não adquiriram um orgão possante igual ao do mestre, não se arrisquem ás censuras em que incorria a aflautada La Trouille.

A pornographia zolesca representa, portanto, um elemento de actividade, e um accidente, sem importancia, sobre o qual devo passar rapidamente, como se tratasse do pedaço de carne sangrenta, que o domador atira a um bando de feras esfaimadas. Querem carne crua; pois ahi a tem em abundancia. Não me falte o publico, eis o essencial; não m'o falte para os grandes exercicios da minha obra de dominação litteraria.

Actualmente Zola leva a propulsão do seu genio artistico, que com certeza, excede ao que da maior tenha havido nos ultimos 50 annos. Os seus livros caminham como cohortes pesadas, cujos soldados bradam alto, batendo nos escudos. Elle só não fará o que quizer; o erethismo publico o acompanha, e o acompanhará por muito tempo, auxiliando o na expugnação do romantismo extincto, quiçá talvez para enthronisar um ainda maior e mais vibrante.

Esta palavra—romantismo—já tardava a apontar me ao bico da penna. Zola larvado de romantismo! Porque não, se o romantismo, não no sentido historico, mas no sentido physiologico, constitue um elemento permanente nas litteraturas!

Desde o começo deste trabalho chamamos a attenção para o temperamento do mestre. Vimos que elle começou sua carreira pela *Thereza Raquin*, livro em que, se ha muita observação, não é menos certo que tambem assombra um fundo de imaginação terrivel, tenebrosa.

Continuar-se-ha.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 77)

XXXIII

— E' por isso que quero fazer de Martha Grandchamp o mais util dos instrumentos, a mais poderosa das alavancas. Lembra-te da nossa conversa nos campos de Joigny... O que eu pensava então, penso-o ainda hoje... O que é ao certo essa tal condessa de Chatelux?

— Uma *grande e honesta dama*, como dizia o *sire* de Brantôme... E' viuva, adora o filho e vive muito retirada.. O conde de Thonnerieux, meu ex-patrão, consagrava-lhe grande respeito e amizade...

— Fromental?

— O filho?

— Sim.

— Um rapaz encantador, segundo me disseram.. meigo e timido como uma donzella... intelligente, trabalhador, mas de saude muito delicada...

— E o pai?

— E' empregado.

— Empregado em que? do Estado? de alguma casa particular?

— Ignoro-o... Encobrem certamente, muito de proposito, alguma cousa na vida desse homem... Não pude obter sobre elle senão informações vagas, incompletas, contradictorias...

— Que especie de mulher é a Sra. Labarre, a viuva do advogado?

— Uma sujeita muito divertida, que, depois de ter feito o marido muito infeliz, arranja-se como póde na viuvez... Não se resolve a envelhecer, ou antes, julga-se com a maior boa fé deste mundo, sempre moça e sempre bella, e de facto é ainda, senão joven, pelo menos bonita... Falla-se muito della; é certo que não se porta bem.. A companhia de seu filho parecia-lhe incommoda, e á vista disto animou muito a vocação do rapaz para a carreira ecclesiastica... se é que existia nelle essa vocação.

— Onde está estudando o futuro abbade?

— No grande seminario de S. Sulpicio.

— Será sem duvida difficil chegar a esse..

— Receio até que seja impossivel.... aventurou Pascal.

— Deixe-se disso! Não ha nada impossivel para quem quer... Vamos aos outros tres.

— O filho de Fulgencio Duvernay é official tapeceiro.. E' um rapaz de genio irascivel e de caracter desordeiro.. Após uma discussão, abandonou a casa paterna, onde não recebem noticias delle ha cinco ou seis mezes..

— Então não sabes onde está agora?

— Não, mas julgo pouco provavel que sahisse de Pariz, onde com mais facilidade do que em outra qualquer parte póde viver do seu officio... Com algum trabalho póde-se encontral-o...

— E depois?

— Vamos ao filho do negociante Julio Boulenois. A voz publica affirma que é um malandro da peior especie, um frequentador de cortiços e de bailes das barreiras.. O seu honrado pai pol-o na rua e não quer nem mais fallar nelle.. Não se sabe como e de que vive. Tenho bem fundados receios de que bebesse o valor da medalha em alguma tasca...

— Diabo! isso poderia causar-nos sérios embaraços...

— Entretanto é preciso contar com isso; o biltre não trabalha, dorme aqui e alli, e só por milagre não tem sido agarrado pela policia..

— Em resumo, não tem domicilio.

— Está claro.

— Mais um que será preciso procurar...

— Sim, mas esse ha de se achar, procurando bem..

— Acabamos de passar em revista os possuidores de cinco medalhas... E o ultimo, ou antes, a ultima?

— E' a filha natural de Périne Berthier, residente em Genebra, e hoje casada, segundo parece... A respeito desta faltam-me informações...

— Ha de ser necessaria uma viagem á Suissa... Ah! tinhas razão, a tarefa ha de ser pesada! Alguem menos resoluto do que nós recuaria desanimado... Se aquelle maldito volume não fosse roubado da bibliotheca, continuou Jacques, batendo na mesa com o punho fechado, tudo seria tão facil!..

— Será então impossivel adivinhar o sitio em que o conde escondeu os quatro milhões e oitocentos mil francos? perguntou Pascal.

— Oh! já submetti em vão o meu espirito á tortura! replicou Jacques, pegando na medalha de ouro, encontrada no cofre do Sr. de Thonnerieux. Por mais que quebre a cabeça.. por mais que interrogue esta medalha... não consigo nada! nada! nada!!... Em uma das faces estão gravadas tres palavras superpostas:

DES

SETIMA

A CONTAR

O que deve significar: a principiar da setima... Mas que setima?... Dou com o nariz n'um muro, que é impossivel atravessar!... Oh! este problema!.. este problema, atrás do qual está a fortuna... como resolvel-o?..

E Jaques Lagarde, mettendo a cabeça entre as mãos, apertou as fontes como se as quizesse esmigalhar.

XXXIV

— Em summa, o que é que decidimos? perguntou Pascal, depois de um momento de silencio.

Jacques ergueu a cabeça.

— Encontraste alguma casa para morarmos?

— Encontrei.

— O que vem a ser?

— Uma casa particular na rua Miromesnil, que me parece reunir as condições desejadas...

— Está para vender ou alugar?

— Para vender.

— Mobiliada?

— Não.

— O preço?

— Duzentos e vinte cinco mil francos... Naquelle ponto é de graça..

— Duzentos e vinte e cinco mil, e cincoenta mil para a mobilia fazem duzentos e setenta e cinco mil; com oitenta e cinco mil francos do Pequeno Castello, somma trezentos e cincoenta e cinco mil francos. Sobram-nos, pois, duzentos e sessenta mil francos. E' o sufficiente para esperarmos.

— Sem contar os honorarios que hão de pagar ao Dr. Thompson os seus doentes, disse Pascal rindo-se.

— Caso elle os venha a ter.. resurguio Jacques, rindo-se tambem.

— Ha de tel-os, garanto, se deixares a cousa por minha conta... Não te peço mais de quinze dias para que os jornaes mandem tudo quanto ha de melhor em Pariz bater á porta do muito sabio e illustrado doutor americano.

— Confio em ti para o assumpto chamariz...

— Fica descansado, é cá uma especialidade. Com que então compramos a casa da rua de Miromesnil?

— Vamos vel-a. Quanto tempo será preciso para mobilial-a?

— Apenas oito dias. Em Pariz faz-se tudo depressa quando não se olha ás despezas...

— Pois bem, dentro de oito dias o Dr. Thompson fará a sua entrada triumphal em casa...

— Os nossos primeiros planos soffrerão alguma modificação?... Em que fica a casa de jogo disfarçada, de que tinhamos fallado?..

— Nada de casa de jogo!... Temos agora projectos mais elevados! Não sou, não devo ser senão o Dr. Thompson! Darei muitas recepções, assim é preciso.... Jogar-se-ha como se joga em toda a parte, mas sem ladroeira! Quando se tem por objectivo milhões, é uma asneira dedicar-se a mesquinharias!... Vamos já á rua de Miromesnil e acabaremos o dia no campo...

A casa, vista minuciosamente, agradou muito a Jacques Lagarde.

As suas dimensões prestavam-se a ornamentações e a mobilias muito elegantes e commodas.

Era o que servia.

Uma hora depois, os dous cumplices estavam no cartorio do tabellião encarregado da venda.

Jacques entrava em accordo com elle e entregava-lhe a quantia de cem mil francos por conta do valor da compra.

Devia pagar o resto da quantia no dia seguinte, ao assignar a escriptura de venda.

Vê-se que Pascal depositava confiança absoluta no seu ex-companheiro da prisão de Nimes, pois que tudo se fazia em nome, ou antes, sob o pseudonymo deste ultimo.

Esta confiança, cujos exemplos são bastantes frequentes na roda dos malfeitores, não soffria restricções, nem era dictada por qualquer pensamento occulto.

Lobo não come lobo, diz um velho proverbio, que merece aliás muito credito, porque os lobos, quando têm fome, devoram a bom devorar qualquer semelhante ferido.

Pascal sabia disto muito bem, mas estudara cuidadosamente na prisão de Nimes o caracter de Jacques Lagarde, e estava, ou pelo menos julgava-se, absolutamente certo de que o seu ex-companheiro de captiveiro não o atraiçoava, nem o havia de atraiçoar nunca.

Ao sahirem do cartorio do tabellião, partiram ambos para o Pequeno Castello.

— Começarei já amanhã, disse Pascal a Jacques em caminho, os trabalhos da nossa installação, e tratarei de apressar os tapeceiros... Fallei-te em oito dias, mas quero que antes desse prazo esteja tudo terminado.

— E os jornaes?

— Levarei tambem amanhã a individuos competentes *reclames* bem feitos, mas não posso eu mesmo redigil-os completamente, por causa de certos termos technicos com que é preciso apimental-os habilmente.

— Encarrego-me disso... a cousa ha de ser feita *segundo a arte*..

— Ahi existe um ponto importante....

— Qual é?

— Não seria conveniente que fosses, na qualidade de collega estrangeiro que deseja manifestar a sua consideração ás illustrações medicas francezas, fazer uma visita a alguns dos professores mais notaveis da faculdade de medicina?

Jacques fez uma careta significativa.

— Hum!.... murmurou elle, creio que seria perigoso...

— Por que? Esses professores não podem conhecer-te, visto que não te formaste em Pariz...

— Não, mas terei o aspecto tão americano, que possa illudil-os?..

— A faculdade não deve ser mais difficil de enganar do que o publico.... Por que ha de ser ella mais experta do que elle?.. E's polyglotta... fallas perfeitamente o inglez... Nada mais facil do que fingires um ligeiro sotaque quando fallares o francez... Quanto á tua physionomia, bastará para modifical-a mandares deitar abaixo as tuas suiças e o teu bigode e deixares a barba em volta do pescoço... Ficarás então com tanto aspecto de *yankee* como qualquer fabricante de salmouras do Cincinnati. E' preciso, além disso, inventares uma biographia para responder ás perguntas que por acaso te dirigirem... O verdadeiro Dr. Thompson, aquelle de cujo nome e de cujos diplomas usas hoje, morreu ha seis annos... aconselho-te a fallar n'uma grande viagem ás Indias, feita no interesse da sciencia .. isso te proporcionaria occasião de pôr em pratica as lições da experiencia daquelle velho medico cosmopolita que acabou nas prisões de Nimes depois de longa existencia aventurosa..

— Tens razão... replicou Jacques. As viagens contadas por elle serão as feitas por mim. Irei apresentar as minhas homenagens aos principes da sciencia e pedir-lhes a honra da sua consideração..

— Já resolveste se te apresentarias em Pariz como medico especialista?

— Resolvi.

— E qual será então a tua especialidade?

— Tratarei da doença agora em moda, a anemia, que resulta do empobrecimento do sangue, estragado pelas fadigas e excessos de toda a sorte de uma existencia desordenada.. Ora, dá-se o caso que estudei muito os medicamentos destinados a reconstituir a força vital em corpos enfraquecidos. Os ferruginosos operam com lentidão deploravel e não convém a todos os temperamentos... Guiado pelos conselhos do velho John Birr, que morreu á nossa vista, apezar de toda a sua sciencia, achei cousa melhor no genero das pilulas do Dr. Jenkins, que fizeram furor durante os ultimos annos do segundo imperio. São excellentes as taes pilulas arsenicaes, mas muito perigosas... Fortaleciam de mais e demasiadamente depressa... acendiam a vela pelos dous lados, e no momento em que menos se esperava.... zás! a vela apagava-se, por falta de pavio. Em summa, conto com um grande triumpho.. Os anemicos (e são muitos) hão de vir consultar-me.. Mandal-os-hei embora curados, e a minha fama bem depressa estabelecida de bemfeitor da humanidade nos servirá de egide e nos dará a liberdade de operar sem receio... Quanto ás viagens de John Birr, vou repassal-as na memoria para servir me dellas em caso de necessidade...

Tinham chegado á estação.

Os dous cumplices desceram do trem e, sempre conversando, chegaram ao Pequeno Castello.

Eram naquelle momento cinco horas da tarde.

A'quella mesma hora, Raymundo Fromental, chamado por carta á prefeitura de policia, entrava no gabinete do chefe de segurança.

O homem que desempenhava este cargo importante e delicado na época em que se passa a nossa narração, dera anteriormente as mais brilhantes provas de habilidade no cargo de commissario das delegações judiciaes.

Gozava da estima de todos.

Sabiam que era honesto, incansavel.

Faziam justiça á sua grande intelligencia, ao mesmo tempo que á sua dedicação absoluta á causa da ordem e da justiça.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42